



RELATÓRIO DE GESTÃO 2018
SESI DR/RN

Natal (RN), 19 de fevereiro de 2019.



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2018

SESI DR/RN

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Sítio da internet: www.rn.sesi.org.br

Lista de siglas e abreviações

Sigla	Identificação
Art.	Artigo
BPM	Business Process Management (Gestão de Processos de Negócio)
CASS	Auditores e Consultores S/S – Auditores Independentes
CAT	Centro de Atividades
CEP	Código de Endereçamento Postal
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGU	Controladoria Geral da União
CNAE	Cadastro Nacional de Atividade Econômica
CNI	Confederação Nacional da Indústria
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CPC/SI	Comissão de Pronunciamento Contábeis do Sistema Indústria
CPOG	Coordenação Corporativa de Planejamento Orçamento e Gestão
CR	Conselho Regional
CRC/RN	Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte
CRM	Customer Relationship Management (Relacionamento com o Cliente)
CSC /SI Comissão	Comissão de Pronunciamentos Contábeis do Sistema Indústria
DMEOP	Demonstrativo Mútuo entre Empresas Ordem de Pagamento
DN	Decisão Normativa
DQV	Diagnóstico de Qualidade de Vida
DPQ	Diagnóstico de Prevenção de Queda
Dot.	Dotação
DOU	Diário Oficial da União
DR	Departamento Regional
DR/RN	Departamento Regional do Rio Grande do Norte
EAD	Ensino à Distância
EBEP	Educação Básica e Educação Profissional
EJA	Educação de Jovens e Adultos
Eng.º	Engenheiro
FIERN	Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte
FLL	First Lego League
Fls.	Folhas
GLP	Gás Liquefeito de Petróleo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
ISO	<i>International Organization for Standardization</i> (Organização Internacional para Padronização)
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LNT	Levantamento de Necessidades de Treinamento
LTDA	Limitada
LOA	Lei Orçamentária Anual
MDIC	Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio
MDS	Ministério do desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MF	Ministério da Fazenda
MICT	Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio
MPT	Ministério Público do Trabalho
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NA	Não aplicável
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NBCT	Norma Brasileira de Contabilidade Técnica
NBR	Norma Brasileira
NRs	Normas Regulamentadoras
Nº	Número
OAB-RN	Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Norte
OC	Órgão de Controle

Sigla	Identificação
OCI	Órgão de Controle Interno
ONU	Organização das Nações Unidas
OS	Ordem de Serviço
PCCS	Plano de Cargos, Carreira e Salários
PDCA	Planejar, Desenvolver, Checar, Agir.
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoal
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDV	Programa de Demissão Voluntária
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PIB	Produto Interno Bruto
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PJ	Pessoa Jurídica
PREVI	Previdência Privada
PST	Programa de Sensibilização e Treinamento
QAV	Querosene para Aviação
RA	Relatório de Auditoria
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RBCC	Receita Bruta de Contribuição Compulsória
RD	Representante da Direção
RG	Relatório de Gestão
RLC	Regulamento de Licitações e Contratos
RLCC	Receita Líquida de Contribuição Compulsória
RN	Rio Grande do Norte
SAC	Serviço de Atendimento ao Cliente
SEBRAETEC	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Tecnologia e Inovação
SENAI DR/RN	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Rio Grande do Norte
SEPLAN	Secretaria de Planejamento
SESI	Serviço Social da Indústria
SESI DR/RN	Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Rio Grande do Norte
SMD	Sistema de Medição e Desempenho
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIGA	Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação
SIGE	Sistema Integrado de Gerenciamento Escolar
SIM	Sistema Integrado de Materiais
SGP	Sistema de Gestão de Pessoas
SNE	Sistema Nacional de Estágios
SRTE-RN	Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Norte
SSI	Segurança e Saúde na Indústria
SST	Segurança e Saúde e no Trabalho
STEAM	Science Technology, Engineering, Art/Design and Mathematics
SWOT	Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UCTI	Unidade Corporativa de Tecnologia da Informação
UCRM	Unidade Corporativa de Relacionamento com o Mercado
UEE	Unidade Corporativa de Pesquisa, Economia e Estatística do Sistema FIERN.
UF	Unidade da Federação
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG	Unidade Gestora
UGT	União Geral dos Trabalhadores
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNINDUSTRIA	Universidade Corporativa do SESI e SENAI
UOP	Unidade Operacional
UPGNs	Unidades de Processamento de Gás Natural
UCRH	Unidade Corporativa de Recursos Humanos
VAB	Valor Adicionado Bruto

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO SESI DR/RN	12
FIGURA 2 - SISTEMA DE GOVERNANÇA DO SESI	41
FIGURA 3 - ILUSTRAÇÃO DO RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE EXTERNO	52
GRÁFICO 1 - NÚMERO DE MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	24
GRÁFICO 2 - NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NA INDÚSTRIA	26
GRÁFICO 3 - AMPLIAR EM 40% O NÚMERO DE MATRÍCULAS DE EBEP	28
GRÁFICO 4 - ATENDER A 60 MIL INDÚSTRIAS COM SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE SST E PROMOÇÃO DA SAÚDE	30
GRÁFICO 5 - ATENDER A 4 MILHÕES DE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA EM SST E PROMOÇÃO DA SAÚDE	32
GRÁFICO 6 - AMPLIAR EM 80% A COBERTURA DE ATENDIMENTO A ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS	35
GRÁFICO 7 - ELEVAR PARA 95% A DISPONIBILIZAÇÃO TEMPESTIVA E RASTREÁVEL DAS INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO DO SESI, DO SENAI E DO IEL	36
GRÁFICO 8 - DADOS DO SAC – 2018 (JULHO A DEZEMBRO)	48
GRÁFICO 9 - EFICIÊNCIA NA RESOLUÇÃO DAS SOLICITAÇÕES	48
GRÁFICO 10 - PRINCIPAIS RECEITAS 2018	53
GRÁFICO 11 - PRINCIPAIS DESPESAS 2018	54
TABELA 1 - NORMAS E OUTROS DOCUMENTOS DA UJ	13
TABELA 2 - PRINCIPAIS POLOS ECONÔMICOS DO RIO GRANDE DO NORTE	15
TABELA 3 - DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NO PROGRAMA DE GRATUIDADE	60
TABELA 4 - MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA REALIZADAS EM GRATUIDADE REGULAMENTAR	61
TABELA 5 - MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO CONTINUADA REALIZADAS EM GRATUIDADE REGULAMENTAR	61
TABELA 6 - GASTO MÉDIO DA MATRÍCULA EM EDUCAÇÃO BÁSICA REALIZADO	62
TABELA 7 - GASTO MÉDIO DA MATRÍCULA EM EDUCAÇÃO CONTINUADA REALIZADO	62
TABELA 8 - DESPESA TOTAL EM EDUCAÇÃO BÁSICA REALIZADA EM GRATUIDADE REGULAMENTAR	62
TABELA 9 - DESPESA TOTAL EM EDUCAÇÃO CONTINUADA REALIZADA EM GRATUIDADE REGULAMENTAR	63
QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	9
QUADRO 2 - NÍVEL DE PROFICIÊNCIA NA ESCOLA SESI NA PROVA BRASIL	23
QUADRO 3 - NÚMERO DE MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	25
QUADRO 4 - NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NA INDÚSTRIA	27
QUADRO 5 - NÚMERO DE MATRÍCULAS EBEP	29
QUADRO 6 - NÚMERO DE INDÚSTRIAS ATENDIDAS COM SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE SST E/OU PROMOÇÃO DA SAÚDE	31
QUADRO 7 - NÚMERO DE TRABALHADORES ATENDIDOS COM SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE SST E/OU PROMOÇÃO DA SAÚDE	33
QUADRO 8 - NÚMERO DAS DEMANDAS ATENDIDAS NO ANO DE 2018	47
QUADRO 9 - INFORMAÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO – SESI 2018	49
QUADRO 10 - ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA ENTIDADE	50
QUADRO 11 - PRINCIPAIS RECEITAS 2018	53
QUADRO 12 - PRINCIPAIS DESPESAS 2018	54
QUADRO 13 - CONTRATOS EM QUE HOUVE PAGAMENTO NO EXERCÍCIO A QUE SE REFERE A PRESTAÇÃO DE CONTAS	55
QUADRO 14 - TRANSFERÊNCIAS PARA FEDERAÇÕES	57
QUADRO 15 - OUTROS CONVÊNIOS E PATROCÍNIOS	57
QUADRO 16 - ENDEREÇO DE ACESSO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS	63
QUADRO 17 - DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	65
QUADRO 18 - DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, DISCRIMINANDO EFETIVOS E TEMPORÁRIO	65
QUADRO 19 - EMPREGADO POR FAIXA ETÁRIA	65
QUADRO 20 - ESTAGIÁRIO POR FAIXA ETÁRIA	65
QUADRO 21 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS	66
QUADRO 22 - CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	67
QUADRO 23 - GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	69

Sumário

1- Apresentação	8
2- Visão geral da Unidade Jurisdicionada	9
2.1- Identificação da unidade	9
2.2- Finalidade e competências institucionais.....	12
2.3- Ambiente de atuação.....	14
3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	19
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos.....	19
3.2 - Informações sobre a gestão	34
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico	37
4- Governança	41
4.1- Descrição das estruturas de governança	41
4.2- Gestão de riscos e controles internos.....	46
5- Relacionamento com a sociedade	47
5.1- Canais de acesso do cidadão	47
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	49
5.3 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	51
6- Desempenho financeiro e informações contábeis	53
6.1- Desempenho financeiro do exercício.....	53
6.2- Principais contratos firmados	55
6.3- Transferências, convênios e congêneres	57
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	59
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos	59
6.6 – Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	63
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	64
7- Áreas especiais da gestão	65
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.....	65
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros.....	68
7.3- Gestão de patrimônio imobiliário	69
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade.....	72
8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	73
8.1- Tratamento de deliberações do TCU	73
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	74
8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna.....	75
9- Apêndices	76

9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema	76
9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema.....	76
9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares	76
10 – Anexo: banco de dados	77
10.1- Licitações e Contratos.....	77
10.2- Transferências de recursos	77
10.3- Receitas da entidade.....	77
10.4- Despesas da entidade	77
10.5- Remuneração de empregados.....	77

1- Apresentação

O Relatório de Gestão 2018 do Sesi DR/RN foi elaborado levando-se em consideração Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Instrução Normativa TCU nº 72/2013, Decisão Normativa – TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018 e Decisão Normativa – TCU nº 172 de 12 de dezembro de 2018.

Em 2018, esta UJ realizou ações dos três pilares de atuação cujo foco, no exercício 2018, é referendado pelo documento “Planejamento Estratégico Integrado Sesi-SENAI-IEL 2015-2022”, do Sistema Indústria.

A crise econômica iniciada em 2014, culminando com uma recessão em 2015 e 2016 e recuperação em ritmo aquém do previsto em 2017 e 2018 provocou forte impacto negativo no setor industrial, com queda no número de empregados com vínculo formal e, conseqüentemente, da massa salarial.

Os esforços encarados pelo Sesi DR/RN em 2018 foram no sentido de manter o volume e, especialmente, a qualidade dos produtos e serviços ofertados, com enfoque na demanda da indústria. As principais conquistas do exercício, entretanto, são relacionadas às melhorias de processos de gestão e operação.

Os resultados destes esforços são apresentados mais detalhadamente no decorrer do Relatório de Gestão.

2- Visão geral da Unidade Jurisdicionada

2.1- Identificação da unidade

SESI DR/RN

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza jurídica: Serviços Sociais Autônomos	CNPJ: 03.784.822/0001-07
Principal atividade: Outras Atividades de Ensino	Código CNAE: 85.99-6-99
Contatos	
Telefones/fax: (084) 3204.6233 / (084) 3204.6238	
Endereço postal: Avenida Senador Salgado Filho, bairro de Lagoa Nova, cidade do Natal, CEP 59.066-900, Estado RN.	
Endereço eletrônico: superintendencia@rn.sesi.org.br	
Página na internet: www.rn.sesi.org.br	

Quadro 1 - Identificação dos administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Presidente do Conselho	AMARO SALES DE ARAÚJO	106.325.734-49	01/02/2018 - 31/05/2018 01/07/2018 - 30/11/2018
Representante titular Atividade Industrial	VARGAS SOLIZ PESSOA	522.571.854-04	01/02/2018 - 30/04/2018 01/07/2018 - 31/07/2018
Representante titular Atividade Industrial	MÁRIO TAVARES DE OLIVEIRA CAVALCANTI NETO	108.328.404-59	01/02/2018 - 31/05/2018 01/07/2018 - 30/11/2018
Representante titular Atividade Industrial	MARIA DA CONCEIÇÃO REBOUÇAS DUARTE TAVARES	671.042.234-87	01/02/2018 - 28/02/2018 01/04/2018 - 31/05/2018 01/07/2018 - 31/07/2018
Representante titular Atividade Industrial	CARLOS VINÍCIUS ARAGÃO COSTA LIMA	009.803.504-50	01/04/2018 - 30/04/2018 03/09/2018 - 30/09/2018 01/11/2018 - 30/11/2018
Representante titular Atividade Econômica da Pesca	JORGE JOSÉ DA SILVA BASTOS FILHO	034.652.844-53	01/02/2018 - 31/05/2018
Representante suplente Atividade Industrial	FRANCISCO PEREIRA SOARES	163.664.846-00	01/08/2018 - 31/08/2018
Representante suplente Atividade Industrial	FRANCISCO ASSIS DE MEDEIROS	011.965.964-68	01/05/2018 - 31/05/2018 01/08/2018 - 31/08/2018
Representante suplente Atividade Industrial	ROBERTO PINTO SERQUIZ ELIAS	267.185.884-15	01/02/2018 - 31/03/2018 01/05/2018 - 31/05/2018 01/07/2018 - 31/08/2018
Representante suplente/titular Atividade Econômica da Pesca	ARIMAR FRANÇA FILHO	000.564.524-70	03/09/2018 - 30/09/2018
Representante suplente Atividade	GABRIEL CALZAVARA DE ARAÚJO	237.350.404-97	01/10/2018 - 31/10/2018

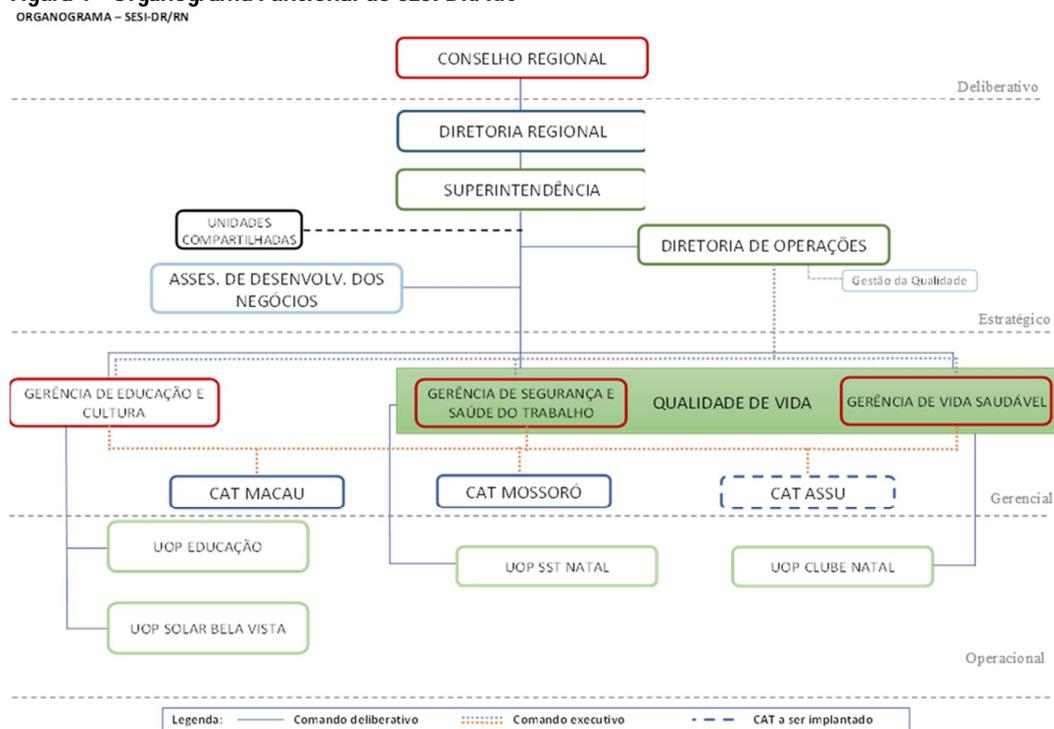
Econômica da Pesca			
Representante titular Atividade Industrial	FRANCISCO VILMAR PEREIRA SEGUNDO	967.198.004-00	01/10/2018 – 31/10/2018
Representante titular Atividade Industrial	EDNALDO MENDONÇA BARRETO	265.752.485-00	03/09/2018 – 31/10/2018
Representante suplente Atividade Industrial	JAEDSON DANTAS	297.394.464-34	01/10/2018 – 31/10/2018
Representante suplente Atividade Industrial	GUSTAVO HENRIQUE CALAFANGE MOTTA	423.648.504-44	01/11/2018 – 30/11/2018
Representante suplente Atividade Industrial	ANTÔNIO MEDEIROS DE OLIVEIRA	761.035.014-15	01/11/2018 – 30/11/2018
Representante suplente Atividade Industrial	SÉRGIO DE SOUZA FREIRE JÚNIOR	778.237.534-72	03/09/2018 – 30/09/2018
Representante titular do Ministério do Trabalho e Emprego	RAMON CAVALCANTI ASFORA ALVES	081.955.154-60	01/03/2018 – 31/05/2018 01/07/2018 – 30/11/2018
Representante suplente do Ministério do Trabalho e Emprego	CRISTIANO CLÁUDIO DAVIM	378.877.774-53	01/02/2018 – 28/02/2018
Representante Suplente dos Trabalhadores da Indústria	ILDON ARAÚJO DE MORAIS	754.275.244-87	01/02/2018 – 31/03/2018 01/05/2018 – 31/05/2018 01/07/2018 – 30/11/2018
Diretores:			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Diretor Regional	AMARO SALES DE ARAÚJO	106.325.734-49	01/01/2018 – 31/12/2018
Superintendente	JULIANO FERNANDES MARTINS	033.966.994-24	01/01/2018 – 22/07/2018 12/08/2018 – 31/01/2018
Diretor de Operações	GONTRAN COSTA DE AZEVEDO	106.065.484-91	01/01/2018 – 22/07/2018 12/08/2018 – 31/12/2018

Fonte: Secretária do Conselho Regional

Organograma funcional				
Unidades descentralizadas				
Nome	Principal atividade	Responsável	Telefone e e-mail	Endereço
Centro de Atividades Antônio Florêncio de Queiroz - CAT Macau	Educação	Aldecia Cortes Pereira Pinto	(84) 3521-2806 / aldecia@rn.sesi.org.br	Rua Augusto Severo, 187 - Centro CEP. 59500-000 – Macau/RN
Centro de Atividades de Natal	Educação e Qualidade de Vida	Maria Alice Soares de Carvalho	(84) 3220-0451 / alices@rn.sesi.org.br	Av. Capitão-Mor Gouveia, 2770 – Lagoa Nova CEP. 59063-400 - Natal/RN
Centro de Atividades Exedito Amorim - CAT Mossoró	Educação e Qualidade de Vida	Denilson Santana de Araújo	(84) 3316-2362 / denilson@fiern.org.br	Rua Benjamim Constant, 65 - Centro CEP. 59603-080 – Mossoró/RN
Centro de Cultura e Lazer Solar Bela Vista	Cultura	Maria Alice Soares de Carvalho	(84) 3212-1904 / alices@rn.sesi.org.br	Av. Câmara Cascudo, 417 – Cidade Alta CEP. 59025-280 – Natal/RN
Unidade Operacional de Assú	Educação e Qualidade de Vida	Denilson Santana de Araújo	(84) 3316-2362 / denilson@fiern.org.br	Av. Dr. Luiz Carlos, 3646 – Novo Horizonte CEP. 59650-000 – Açú/RN
Unidade Operacional de Caicó	Educação e Qualidade de Vida	Maria Alice Soares de Carvalho	(84) 3220-0451 / alices@rn.sesi.org.br	Doutor José Augusto, 345 – Centro CEP. 59300-000. Caicó/RN
SESI Clube Natal	Qualidade de Vida	Maria Alice Soares de Carvalho	(84) 3220-0441 / alices@rn.sesi.org.br	Capitão-mor Gouveia, 1480 - Lagoa Nova CEP. 59063-400 - Natal/RN
UOP Zona Norte Educação	Educação	Ana Karenine da Luz Medina	(84) 3204-6205 / anamedina@rn.sesi.org.br	Avenida Bacharel Tomaz Landim, 1042 – Jardim Lola CEP: 59290-000 – São Gonçalo do

Fonte: Sistema de Otimização da Base de Ativos (OBA)

Figura 1 - Organograma Funcional do SESI DR/RN



Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

Essa estrutura organizacional foi validada junto ao Conselho Regional conforme Resolução nº 25/2015, de 28/08/2015.

NOTA: O SESI DR/RN irá atualizar seu organograma, face as novas necessidades da UJ.

2.2- Finalidade e competências institucionais

O SESI Departamento Regional do Rio Grande do Norte, integrante do Sistema FIERN, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos. Baseado no Regulamento nacional é uma unidade com autonomia política e administrativa.

Constitui finalidade geral do SESI, definida pelo Decreto-Lei nº 9.403, Art. 4º, de sua criação, datado 25 de junho de 1946, auxiliar o trabalhador da indústria e atividades assemelhadas e resolver os seus problemas básicos de existência (saúde, alimentação, habitação, instrução, trabalho, economia, recreação, convivência social e consciência sócio-política).

Em consonância com o propósito dessa finalidade, o Regulamento do SESI, aprovado pelo Decreto Nº 57.375, de 02 de dezembro de 1965, estabelece, em seu Capítulo I – Art. 5º os seguintes objetivos principais:

- Alfabetização do trabalhador e seus dependentes;
- Educação de base;
- Educação para a economia;
- Educação para a saúde (física, mental e emocional);
- Educação familiar;
- Educação moral e cívica e

g) Educação comunitária.

Propósito	Visão de futuro	Valores
Por uma indústria segura, saudável e produtiva	Ser reconhecido pela indústria como o único provedor de excelência em soluções integradas de segurança, saúde e educação.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento, habilidades, atitudes • Comprometimento • Atuação Sistêmica • Inovação • Sustentabilidade • Transparência

O Serviço Social da Indústria – SESI – é uma entidade de direito privado, nos termos da lei civil, com encargo de prestar assistência social aos trabalhadores industriais e de atividades assemelhadas, em todo o país, conforme inscrição no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no livro “A” número um, sob o número de ordem cinquenta e cinco, em data de 7 de agosto de 1946, publicada no “Diário Oficial da União” em 22 de outubro do mesmo ano, página 14.421. De 20/07/1946 a 01/08/1962 disciplinou suas atividades o Regulamento aprovado pela portaria nº 113, do MITC, e de 02/08/1962 a 01/12/1965, o regulamento aprovado pela portaria s/nº de 30/07/1962, achando-se em vigor, presentemente, o Regulamento aprovado pelo decreto nº 57.375, de 02/12/1965 (publicado no DOU de 03/12/1965).

Tabela 1 - Normas e outros documentos da UJ

Normas da UJ	
Norma	Endereço para acesso
Normativo de criação: Decreto Lei nº 9.403 de 25 de junho de 1946.	http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/regulamento/
Regulamento do Serviço Social da Indústria: atualizado pelo Decreto nº 6.637 de 05 de novembro de 2008.	http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/regulamento/
Outros documentos	
	Endereço para acesso
Resolução 025/2015 – CR aprova retificação na estrutura organizacional do SESI DR/RN.	Documentos distribuídos eletronicamente as Unidades Operacionais desta UJ.
Plano de Ação 2018 do SESI Departamento Regional aprovado pela Resolução nº 22/2017 do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria do Estado do Rio Grande do Norte, em 29 de setembro de 2017.	Documentos distribuídos eletronicamente as Unidades Operacionais desta UJ.
Plano de Ação Retificado 2018 do SESI Departamento Regional aprovado pela Resolução nº 14/2018 do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria do Estado do Rio Grande do Norte, em 23 de julho de 2018.	Documentos distribuídos eletronicamente as Unidades Operacionais desta UJ.
Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pelo Ato Resolutório nº 12/2009 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 28 de julho de 2009.	www.conselhonacionaldosesi.org.br/documentos/resolucoes-e-atos/

Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do SESI, aprovado pela Resolução 0040/2017 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 28 de março de 2017.	www.conselhonacionaldosesi.org.br/documentos/resolucoes-e-atos/
Regulamento de Licitações e Contratos do Serviço Social da Indústria – SESI, aprovado por meio do Ato Ad Referendum nº 04/1998 de 01 de setembro de 1998 e alterado conforme os seguintes documentos: Ato Ad Referendum nº 02/2001 de 24 de outubro de 2001 e publicado no D.O.U. de 26 de outubro de 2001; Ato Ad Referendum nº 04/2002 de 06 de novembro de 2002 e publicado no D.O.U. de 11 de novembro de 2002; Ato Ad Referendum nº 01/2006 de 21 de fevereiro de 2006 e publicado no D.O.U., Seção III, de 24 de fevereiro de 2006; Resolução nº 01/2011 de 29 de março de 2011 e publicado no D.O.U., Seção III, de 11 de maio de 2011 e Resolução nº 21/2011 de 29 de novembro de 2011 e publicado no D.O.U., Seção III, de 23 de dezembro de 2011.	http://www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/
Mapa estratégico	http://www.fiern.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Mapa-Estrategico-SISTEMA-FIERN.pdf

Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

2.3- Ambiente de atuação

Os programas e ações do SESI DR/RN contribuem para a melhoria da produtividade das empresas potiguares. No entanto, as ações e os programas prioritários refletem as principais diretrizes organizacionais, com foco na indústria e em seus trabalhadores. Abaixo, é demonstrado o perfil do estado do Rio Grande do Norte, ambiente de atuação, desta UJ.

Os dados demográficos do Rio Grande do Norte indicam que 78% da população reside em área urbana, sendo que 22% desta reside na capital.

Capital	Natal
Taxa de urbanização	79%
Porcentagem de habitantes que residem na capital*	26%
Área (km ²)	52.811
Densidade demográfica (hab./km ²)	65,87
Número de municípios	167

Nota: * Censo 2010/IBGE.

No que se refere à população, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018, o Rio Grande do Norte possuía 3.479.010 habitantes, correspondente a 1,7% do total nacional e 6,2% do nordestino. A capital Natal possui 873.900 habitantes, equivalente a 25% do total do estado e a região metropolitana de Natal 1.593.994 habitantes, aproximadamente 46% do total do estado.

Com relação ao Produto Interno Bruto a Preços de Mercado, de acordo com o IBGE (2016) o valor era de R\$ 59.660 bilhões (US\$17,094), correspondendo a 1% do total nacional e 6,6% do território nordestino. O PIB per capita era de R\$ 16.168,60 (US\$ 4.632,70), correspondendo a 0,56% da média nacional, e 123,9% da nordestina. Natal representou o maior PIB do RN, com R\$ 21.845 bilhões (US\$ 6.259), que corresponde a 36,5% do total potiguar.

Pelo parâmetro das Contas Regionais, dentre os três grandes setores da atividade econômica, o maior peso do Valor Adicionado Bruto (VAB) do estado encontra-se no setor de Comércio e Serviços, que concentra 77,8% do total da riqueza produzida, destacando-se o agrupamento de Administração Pública (administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento, defesa e seguridade social) (29,7%) e de Comércio (comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas) (13,4%). O VAB das atividades industriais corresponde a 19% do total, com os seguintes desdobramentos por ordem decrescente de participação: Transformação 7,3%; Construção, 6,3%; Eletricidade, Gás, Água, Esgoto, Gestão de resíduos e Descontaminação, 3,8%; e Extração Mineral, 1,6%. Já as atividades agropecuárias representam apenas 3,5% do VAB, com distribuição mais ou menos uniforme entre os três agrupamentos do setor.

O universo industrial formalmente constituído do Rio Grande do Norte tem tamanho estimado, em 2017, de 6.070 empresas e 94.265 empregados, tomando-se por base a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, do Ministério do Trabalho (2017) e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. Estas informações podem estar subestimadas, ainda que se leve em conta o contexto de crise econômica do período, uma vez que em 2016 os valores eram de 8.346 empresas e 100.297 empregados. A grande maioria das unidades produtivas são microempresas (86,4%) e absorvem 24,6% dos empregados do setor. As empresas de pequeno porte correspondem a 11,6% do total, com 28,2% dos empregados. Já as médias são 1,7% das unidades produtivas, com 22,6% da mão de obra, enquanto as empresas de grande porte correspondem a apenas 0,28% do total, com 24,5% do pessoal ocupado. Os segmentos mais relevantes da indústria, alvos de atuação do SESI DR/RN, estão inseridos em 08 regiões polo do Estado do Rio Grande do Norte, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tabela 2 - Principais Polos Econômicos do Rio Grande do Norte

Regiões Polo	Principais Atividades Econômicas
Grande Natal (Leste)	Indústria de transformação, desembarque e processamento de pescados, turismo e gastronomia, comércio varejista e atacadista, serviços e logística de transportes.
Região de Mossoró (Oeste)	Extração de petróleo e gás; extração e refino de sal marinho; extração de calcário, produção de cimento, além de ser polo de produção e processamento de frutas tropicais (melões e castanhas); polo turístico regional; comércio e serviços.
Polo Industrial de Guamaré (Litoral Norte)	O município de Guamaré abriga unidades de processamento de gás natural – UPGNs da Petrobras, onde são processados petróleo e gás natural e uma pequena refinaria que produz GLP e Diesel e QAV e gasolina automotiva.
Polo de Energia Eólica (Região do Mato Grande ou porção nordeste do estado)	Maior concentração de complexos de geração eólica do estado, com destaque para os municípios de Parazinho, Pedra Grande e João Câmara.

Região do Seridó (Central)	Quartzo, caulim, feldspato, scheelita, gemas, granito, indústria cerâmica, bonés, insumos para a indústria de bonés, laticínios, iguarias regionais, toalhas de prato, tapetes e mantas, redes de dormir, bordados, vestuário, calçados.
Tibau do Sul (Litoral Sul)	Polo turístico internacional (praia de Pipa) e fabricação de cerâmica refratária de revestimento (Goianinha).
Região do Açú (Central)	Cerâmica para a construção civil, fruticultura (mangas e bananas).
Região do Trairi (Agreste)	Polo de confecção em formação, produção de abacaxi.

Fonte: Unidade de Economia e Estatística do Sistema FIERN

Vale ressaltar também a importância da produção de camarões em cativeiro, presente em 28 municípios do Rio Grande do Norte, especialmente concentrada no litoral. Destaque para Canguaretama, Senador Georgino Avelino, Arez, Guamaré Pendências e Nísia Floresta, e a produção de pós-larvas em Touros, Canguaretama e Nísia Floresta.

i. Descrição geral

Este Departamento Regional, no que se refere ao seu ambiente interno, possui um quadro de gestores com perfis voltados ao alcance de resultados. Possui meios materiais e tecnológicos com capacidade de atender as demandas de seus clientes externos e manter a operacionalização das suas atividades internas.

Nos últimos anos, buscou aprimoramento do atendimento ao cliente. Para isso, foram desenvolvidas ferramentas/mecanismos, a exemplo do Portal de Soluções para a indústria, visando a automatização do processo de solicitação do cliente aos serviços e produtos do SESI DR/RN.

Surgiu então a necessidade de traçar o perfil dos nossos clientes, minimizando os atendimentos em duplicidade, assim como a fidelização destes. Para isso, foi adquirido um software especializado em gerenciamento da carteira de clientes - Customer Relationship Management (CRM) - que entrou em vigor a partir de janeiro de 2018, com a finalidade de mitigar as ações falhas na atuação junto ao mercado.

Durante o ano de 2018, foi realizada a revisão da matriz SWOT, através do programa ALINHAR que identificou as seguintes oportunidades e ameaças:

OPORTUNIDADES

eSocial

Indústria 4.0

Recuperação da economia

Informações privilegiadas sobre as indústrias do estado

Aumento da demanda por soluções integradas e inovadoras

AMEAÇAS

Conjuntura econômica

Concorrência de mercado

Redução da receita compulsória

Desconhecimento da cultura 4.0 pelo empresariado

Indisponibilidade de internet eficiente no interior do estado

Diante deste cenário, unido ao propósito de contribuir para a melhoria da produtividade das indústrias potiguares e cumprir com seus objetivos regulamentares, alinhados com os objetivos estratégicos priorizados em 2018, o SESI DR/RN dispõe de 08 Unidades Fixas e 16 Unidades Móveis, ofertando produtos e serviços, nas seguintes linhas de atuação:

Educação

- Educação Básica e Educação Profissional – EBEP;
- Educação Continuada;
- Educação de Jovens e Adultos- EJA;
- Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano);
- Ensino Médio;
- Indústria do Conhecimento;
- Programa Vira-Vida.

Saúde e Segurança

- Ação Global;
- Ações para prática alimentar saudável;
- Atividades Físicas e Esportivas;
- Avaliação Ambiental;
- Consultas Ocupacionais;
- Consultas por Especialidades;
- Corrida Noturna;
- Demais Serviços Especializados em Segurança e Saúde no Trabalho;
- Dia Nacional da Construção Social;
- Diagnóstico de Prevenção de Queda;
- Eventos Culturais;
- Eventos em Promoção da Saúde;
- Exames Complementares;
- Fatores Psicossociais;
- Formação Cultural;
- Gestão do Absenteísmo;
- Ginástica na Empresa;
- Laudos;
- Programas Legais em Segurança e Saúde no Trabalho;
- Saúde Bucal;
- Serviços de Enfermagem;
- SESI Clube;
- Vacinação.

ii. Adversidades

A crise econômica iniciada em 2014, culminando com uma recessão em 2015 e 2016 e recuperação em ritmo aquém do previsto em 2017 e 2018 provocou forte impacto negativo no setor industrial, com queda no número de empregados com vínculo formal e, conseqüentemente, da massa salarial.

É importante ressaltar que a crise impactou em dois dos principais setores atendidos pelo SESI DR/RN: a Construção Civil e o Petróleo e Gás, além dos demais segmentos que pertencem as suas cadeias de valor. Esse cenário trouxe como consequência para o ano de 2018, o declínio da geração das receitas de serviços e compulsória para o SESI DR/RN.

iii. Riscos

Diante do cenário apresentado o risco com maior grau de severidade de ocorrência é a contínua queda das receitas compulsórias, o que impacta diretamente no atendimento à indústria, seus trabalhadores e dependentes.

iv. Estratégia de enfrentamento

O SESI DR/RN passou então a explorar vigorosamente o Programa SEBRAEtec como meio de se aproximar e subsidiar as indústrias quanto aos aspectos e requisitos legais exigidos pelas Normas Regulamentadoras (NR's) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

O SESI DR/RN buscou desenvolver seus objetivos estratégicos em consonância com os três focos estratégicos definidos, Educação, Saúde e Segurança e Desempenho do Sistema visando a redução dos afastamentos por doença, a elevação do nível de escolaridade e à promoção de vida saudável, alinhado com as diretrizes nacionais e com as necessidades específicas da indústria potiguar.

Cada Foco contém os objetivos estratégicos previstos, nominados como Direcionadores Estratégicos, os quais são apresentados abaixo:

Foco Educação:

- Promover ações para que o SESI seja reconhecido como provedor de educação de excelência, orientada para o mundo do trabalho;
- Fortalecer a atuação articulada do SESI, do SENAI e do IEL, voltada à educação para o mundo do trabalho, para atender às necessidades da indústria.

Foco Saúde e Segurança:

- Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções de Saúde e Segurança no Trabalho e Promoção da Saúde do trabalhador.

Foco Desempenho do Sistema:

- Desenvolver a atuação em rede (s), que possibilite a ampliação da oferta de serviços;
- Prover o SESI e o SENAI competências essenciais, por meio de desenvolvimento de talentos;
- Aprimorar modelo de gestão para garantir qualidade dos processos, menores custos e celeridade da tomada de decisão, com vistas à atender a indústria no escopo e no tempo demandados.

O Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022 reflete o sentido de urgência em relação às questões pertinentes à elevação da escolaridade do trabalhador, à preparação dos jovens para o ambiente profissional, à redução dos afastamentos do trabalho e à promoção da saúde do trabalhador.

Além dos Direcionadores Estratégicos, o Conjunto Estratégico contém significativo rol de Grandes Desafios, que serão apresentados a seguir, relacionados por Foco Estratégico.

Os itens 3.1 e 3.2 apresentarão cada Grande Desafio, seus resultados e respectivas análises de desempenho no exercício.

Foco Estratégico: EDUCAÇÃO

FOCO ESTRATÉGICO	DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS (DE) GRANDES DESAFIOS (GD)
EDUCAÇÃO	DE.04 Promover ações para que o SESI seja reconhecido como provedor de educação de excelência, orientada para o mundo do trabalho.
	GD.08 Posicionar 16% das escolas SESI, participantes do ENEM, com pontuação suficiente para o ingresso em cursos de engenharia em universidades públicas federais. (*)
	GD.09 Posicionar 20% das escolas SESI, no mínimo, no nível "avançado" na Prova Brasil considerando português e matemática no 5º e 9º anos.
	GD.10 Realizar 185 mil matrículas em Educação de Jovens e Adultos
	GD.11 Ampliar para 1,1 milhão o número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria.
	DE.05 Fortalecer a atuação articulada do SESI, do SENAI e do IEL, voltada à educação para o mundo do trabalho, para atender às necessidades da indústria.
	GD.12 Ampliar em 40% o número de matrículas de EBEP.

(*) Grande Desafio foi descontinuado em razão da inviabilidade de apuração. Detalhamento da justificativa é apresentado no item 3.1.1.

Foco Estratégico: Saúde e Segurança

SAÚDE E SEGURANÇA	DE.06 Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções de SST e Promoção da Saúde do trabalhador.
	GD.13 Atender a 60 mil indústrias com soluções e serviços de SST e Promoção da Saúde.
	GD.14 Atender a 4 milhões de trabalhadores da indústria em SST e Promoção da Saúde.
	GD.15 Atender a 4 milhões de trabalhadores da indústria com a Rede SESI Viva+.

Foco Estratégico: Desempenho do Sistema

DESEMPENHO DO SISTEMA	DE.10 Desenvolver a atuação em rede(s), que possibilite a ampliação da oferta de serviços.
	GD.23 Ampliar em 80% a cobertura de atendimento a estabelecimentos industriais.
	GD.24 Ampliar em 100% a captação de recursos internacionais para projetos de transferência de conhecimento em educação e inovação.
	DE.11 Prover o Sesi e o Senai das competências essenciais, por meio de desenvolvimento de talentos.
	GD.25 Desenvolver competências corporativas de 15,5 mil gestores, docentes e técnicos, aplicadas aos negócios do Sesi e do Senai.
	DE.12 Aprimorar modelo de gestão para garantir qualidade dos processos, menores custos e celeridade da tomada de decisão, com vistas a atender a indústria no escopo e no tempo demandados.
	GD.26 Aprimorar a gestão dos processos críticos das Entidades Regionais do Sesi e do Senai, atingindo 50% dos Regionais com padrão de excelência.
	GD.27 Elevar para 95% a disponibilização tempestiva e rastreável das informações de desempenho do Sesi, do Senai e do IEL.
GD.28 Fortalecer o processo de tomada de decisão em 70% das áreas de negócio do Sesi, do Senai e do IEL, a partir do uso de informações prospectivas.	

Fonte: Planejamento Estratégico Integrado Sesi-Senai-IEL 2015-2022 Versão 2.0 2ª edição.

3.1.1- Posicionar 20% das escolas Sesi no nível “avançado” na Prova Brasil considerando português e matemática no 5º e no 9º ano. (GD.09)

Responsável pelo objetivo: Ana Karenine da Luz Medina

CPF: 054.548.904 - 05

Cargo/Função: Gerente de Educação

i. Descrição

A Prova Brasil é uma avaliação censitária bianual envolvendo os alunos do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, por isso há rampas apenas para 2017 e 2019. O objetivo principal é avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas, fornecendo resultados para as unidades escolares participantes. Em 2015, o Ministério da Educação e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas/ INEP decidiram realizar a avaliação da Prova Brasil na Rede Sesi de Educação em caráter amostral e não mais censitário.

Em razão dessa medida, o Sesi DR/RN não poderá considerar resultados em base amostral para apurar o seu indicador estratégico. Para que esse resultado não deixe de ser aferido, o Sesi Departamento Nacional estabeleceu um indicador secundário, de apuração anual, relativo ao índice das escolas Sesi no simulado do Departamento Nacional para a Prova Brasil, aplicado por meio do Sistema Nacional Estruturado de Ensino Sesi. Essa medida proporcionará realizar estudos comparativos e ter conhecimento dos resultados de forma mais ágil, proporcionando uma atuação mais eficiente.

ii. Análise:

ii.a - Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Os resultados da Prova Brasil 2017 apresentaram desempenho destacado da escola SESI, a considerar os níveis “proficiente” e “avançado”.

Em 2017, o nível alcançado foi “avançado” em matemática e proficiente em “português” no 5º ano, reforçando o objetivo de tornar a Rede SESI referência na formação de futuros profissionais com capacidade de resolução de problemas complexos e aplicação dos conceitos de ciências e matemática nos processos e rotinas de trabalho.

ii.b - Análise dos indicadores de resultado.

Indicador: Índice das Escolas SESI no simulado do Departamento Nacional para a Prova Brasil

Fórmula de Cálculo: [Quantidade de escolas SESI avaliadas no nível “Avançado” no simulado do Departamento nacional / Quantidade total de escolas SESI avaliadas no simulado do Departamento nacional] * 100.

Unidade de Medida: percentual (%)

Orientação: quanto maior, melhor

Meta 2018: atingir o nível avançado na Prova Brasil

Resultados alcançados 2017: 5º ano Matemática: 292,7

Resultados alcançados 2017: 5º ano Português: 241,1

Meta 2019: 5º ano Matemática – manter nível avançado

Meta 2019: 5º ano Português – alcançar nível avançado

Análise dos resultados:

Vale ressaltar que os valores apurados se referem ao resultado do índice do CAT Macau no simulado do Departamento Nacional para a Prova Brasil, considerando o universo 22 alunos participantes.

Para análise de desempenho considera-se que a escola foi avaliada como “proficiente” em português no 5º ano e “avançado” em matemática. Neste caso, apresenta-se um desempenho significativo superior à meta. A justificativa está na adoção de iniciativas tais como: oferta de metodologia de Robótica Educacional, Torneio de Robótica First LEGO League (FLL) e Projetos integrando escola /família.

Entende-se que a superação da meta está associada às ações de âmbito nacional que promoveram a atuação em rede e ampliação do conhecimento e do compartilhamento de informações entre alunos e professores.

ii.c - Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Através da estruturação de processos realizado pelo SESI Departamento Nacional, que consiste em mensurar os resultados das iniciativas de educação básica com ênfase em ações voltadas para as áreas de STEAM (Science, Technology, Engineering, Art/Design and Mathematics), este Departamento Regional contribuiu para elevar a proficiência dos alunos da Rede SESI.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.

Foi desenvolvido um conjunto de ações incluindo a robótica educacional, a formação de professores, a assessoria pedagógica e o material didático do Sistema Nacional Estruturado de Ensino SESI.

Quadro 2 - Nível de proficiência na Escola SESI na Prova Brasil

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)				Meta Físico			
	Previsto	Retificado/Suplemento	Transposto	Realizado	Meta	Previsto	Realizado	Unid. Medida
Ensino Fundamental	836.956,70	-378.475,10	-17.000,00	403.884,25	Índice das Escolas SESI no simulado do Departamento Nacional para a Prova Brasil - Português	≥ 250	241,10	Percentual (%)
					Índice das Escolas SESI no simulado do Departamento Nacional para a Prova Brasil - Matemática	≥ 275	292,70	
Robótica	0,00	191.730,00	0,00	177.013,55	Índice das Escolas SESI no simulado do Departamento Nacional para a Prova Brasil - Português	≥ 250	241,10	
					Índice das Escolas SESI no simulado do Departamento Nacional para a Prova Brasil - Matemática	≥ 275	292,70	

Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

O desafio principal do SESI Departamento Nacional é potencializar e consolidar, nas escolas da Rede, ações com foco nas áreas de STEAM (Science, Technology, Engineering, Art/Design and Mathematics), além de promover a atuação em rede das escolas, objetivando a ampliação do conhecimento e o compartilhamento de informações entre alunos, professores e comunidade escolar.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O CAT Macau atingiu o índice proficiente em Língua Portuguesa e Avançado em matemática, considerando a adoção de iniciativas tais como: oferta de metodologia de Robótica Educacional; Torneio de Robótica First LEGO League (FLL) e recursos pedagógicos digitais contribuíram diretamente para a melhoria do ensino na escola.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

A fim de consolidar o desempenho alcançado, o SESI DR/RN prevê ações de formação contínua para professores e gestores das escolas, potencialização do aprendizado por meio da Robótica Educacional e, ainda, implantação de ferramentas tecnológicas para inclusão e transformação digital.

3.1.2 – Realizar 185 mil matrículas em Educação de Jovens e Adultos (GD.10)

Responsável pelo objetivo: Ana Karenine da Luz Medina

CPF: 054.548.904-05

Cargo/Função: Gerente de Educação

i. Descrição

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE (PNAD), além de atender um número bem insatisfatório, as matrículas em EJA, somente no ensino fundamental, vêm caindo nos últimos anos.

Diante desse cenário o SESI/DN concebeu um modelo inovador de EJA, que tem como ponto forte a Metodologia de Reconhecimento de Saberes, por meio da qual o aluno terá seus conhecimentos desenvolvidos em ambientes formais, não formais e informais, reconhecidos, validados e certificados, possibilitando a esse indivíduo a valorização de saberes advindos do mundo do trabalho e das experiências pessoais. O aspecto relevante que contribui para o aumento do número de matrículas no Departamento Regional do Rio Grande do Norte é a oferta de EJA na modalidade à distância. Esse recurso objetiva atender aos trabalhadores da indústria que não têm tempo ou que necessitam percorrer longas distâncias entre trabalho, escola e residência, dificultando a frequência em cursos presenciais.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

O SESI DR/RN trabalhou em 2018 com a Educação de Jovens e Adultos na modalidade de Educação a Distância, e como resultado deste novo seguimento houve o alcance de um maior número de trabalhadores com índice de conclusão considerável para 2019.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Indicador: Número de matrículas em Educação de Jovens e Adultos.

Fórmula de Cálculo: Quantidade de matrículas em Educação de Jovens e Adultos.

Unidade de Medida: quantidade (unidade)

Orientação: quanto maior, melhor

Meta 2018: 1.100

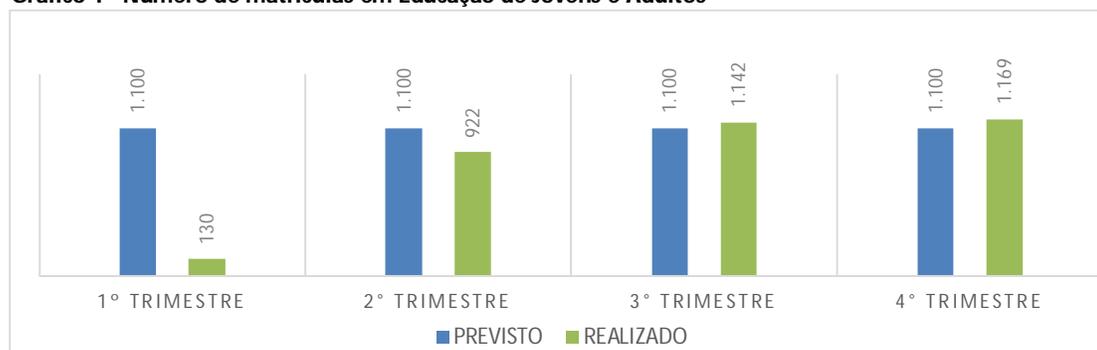
Resultados alcançados 2018: 1.169

Meta 2019: 1.200

Análise dos resultados:

Em 2018, foram realizadas 1.169 matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esse resultado deu-se em virtude da nova metodologia utilizada, do empenho das indústrias em viabilizar o acesso à tecnologia no ambiente de trabalho, assim como visitas as indústrias para divulgação do EJA, uma modalidade de ensino para jovens e adultos realizadas pela unidade de educação do SESI DR/RN.

Gráfico 1 - Número de matrículas em Educação de Jovens e Adultos



ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Para contribuir com os resultados alcançados, o SESI DR/RN realizou a formação de profissionais na modalidade a distância e presencial, e disponibilizou solução de educação EaD para a oferta de EJA.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Com a formação de profissionais do SESI DR/RN na modalidade a distância, que resultou em um número maior de alunos matriculados, este Regional apresenta uma execução acima do previsto para o ano.

Quadro 3 - Número de matrículas em Educação de Jovens e Adultos

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)				Meta Físico			Unid. Medida
	Previsto	Retificado/ Suplemento	Trasposto	Realizado	Meta	Previsto	Realizado	
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	615.709,64	1.309.691,16	262.474,00	2.122.201,28	Número de matrículas em Educação de Jovens e Adultos	1.100	1.169	Quantidade (unidade)

Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Implantação da Nova EJA com o desafio de promover a adesão dos industriários a nova metodologia e com isso, ampliarmos a probabilidade do alcance da meta estabelecida para 2019, referente às 1.200 matrículas, e conseqüentemente, à do objetivo estratégico.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O SESI Departamento Nacional apoiou este Regional na adesão ao novo modelo de ensino a distância, bem como na implementação da Nova EJA, que encontra-se em fase de conclusão para apresentação ao Conselho Estadual de Educação.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para alcançar a meta estratégica proposta o Regional permanecerá utilizando as estruturas das Indústrias do Conhecimento como uma das ferramentas para alavancar o número de matrículas, visitas as indústrias da região para apresentar o projeto e um trabalho de motivação com os que estão cursando e assim concluem o curso.

3.1.3 – Ampliar para 1,1 milhão o número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria. (GD.11)

Responsável pelo objetivo: Ana Karenine da Luz Medina

CPF: 054.548.904-05

Cargo/Função: Gerente de Educação

i Descrição

Ao longo das últimas décadas, as mudanças estruturais, tecnológicas, produtivas e organizacionais têm afetado o mundo do trabalho e provocado uma reestruturação significativa dos fluxos produtivos. Este fenômeno tem como pano de fundo o acelerado desenvolvimento tecnológico, visando ao aumento da produtividade e da competitividade e à constituição de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e seletivo. Portanto, a contínua atualização de profissionais da indústria é fundamental para a adequação à difusão de novas tecnologias e novos métodos de produção. O Projeto de Educação Continuada do SESI visa ampliar a oferta de cursos direcionados prioritariamente ao trabalhador da indústria. As ações estão direcionadas à ampliação e qualificação do portfólio nacional de cursos, com o objetivo de elevar sua aderência às necessidades dos diversos segmentos industriais. Com essa linha de atuação, o SESI pretende

contribuir para que as indústrias atendidas melhorem os resultados do seu negócio, atingindo seus objetivos estratégicos.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Os Cenários Prospectivos 2013-2027, utilizados como subsídio na formulação da estratégia do SESI, apontaram que as mudanças estruturais, tecnológicas, produtivas e organizacionais afetarão significativamente o mundo do trabalho. Este fenômeno tem como pano de fundo o acelerado desenvolvimento tecnológico, visando o aumento da produtividade e da competitividade e à constituição de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e seletivo.

Para atender a esse movimento, em 2018 o SESI Departamento Regional realizou 28.043 matrículas em cursos do novo portfólio.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Indicador: Número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria.

Fórmula de Cálculo: Número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria.

Unidade de Medida: quantidade (unidade)

Orientação: quanto maior, melhor

Meta 2018: 14.823

Resultados alcançados 2018: 28.043

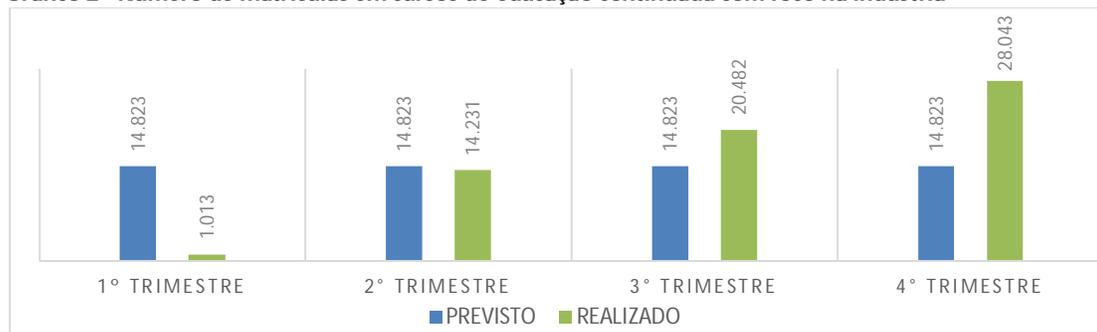
Meta 2019: 19.956

Análise dos resultados:

Em 2018, foram realizadas 28.043 matrículas, que representa 189% da meta estratégica.

Visando assegurar que os objetivos estratégicos seriam atingidos, tais como: carga horária mínima, aderência à demanda formal da indústria e potencial de replicabilidade, este Departamento Regional aderiu a nova formulação e proposição de políticas e diretrizes do DN que consiste na oferta de cursos de educação continuada às indústrias.

Gráfico 2 - Número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria



ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Este Departamento Regional é responsável por implementar as estratégias propostas e por executar os processos de atendimento à indústria e ao trabalhador da indústria. Dentre os processos executados pelo Regional pode-se destacar: Atendimento consultivo e prospecção de mercado; Projeto da Ação Educativa; Planejamento das Ações Educativas; Processo Seletivo de Alunos; Organização de Turmas; Matrícula/Inscrição; Rendimento do Aluno; Expedição de Documentos do Aluno e Registro dos dados de produção.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Foram realizadas ações de divulgação da ferramenta de Educação a Distância - EAD nas indústrias do Estado do Rio Grande do Norte que contribuiu para o resultado alcançado.

Quadro 4 - Número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)				Meta Físico			
	Previsto	Retificado/ Suplemento	Transposto	Realizado	Meta	Previsto	Realizado	Unid. Medida
Educação Continuada	1.013.191,00	124.518,40	-377.280,00	555.393,25	Número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria.	14.823	28.043	Quantidade (unidade)

Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

O exercício de 2019 estabelece a meta de realizar 19.956 mil matrículas em cursos de Educação Continuada dos produtos associados às demandas da indústria. Para isso, o SESI DR/RN tem como desafio a compreensão sistematizada das demandas das indústrias para capacitação, tendo como finalidade a qualificação do portfólio de cursos de educação continuada e a sua abrangência.

iii. Conclusão

iii.a - Avaliação do resultado

A execução do projeto de Educação Continuada durante o ano de 2018 foi positiva, considerando a superação da meta prevista para o exercício.

iii.b - Ações para melhoria de desempenho

Com vistas ao alcance das metas estratégicas previstas e elevação da aderência do portfólio às necessidades do setor industrial, estão previstas as seguintes ações: investimento em melhoria contínua do portfólio de cursos e realização de Painéis de Especialistas setoriais em segmentos industriais não abordados em 2018.

3.1.4 – Ampliar em 40% o número de matrículas de EBEP (GD.12)

Responsável pelo objetivo: Ana Karenine da Luz Medina

CPF: 054.548.904-05

Cargo/Função: Gerente de Educação

i. Descrição

O SESI é uma referência nacional de educação com foco nas demandas do mundo do trabalho e o SENAI é uma das mais importantes instituições de educação profissional do hemisfério sul (segundo a ONU), atuando na geração e na difusão de conhecimento aplicado ao desenvolvimento industrial.

A parceria entre as Entidades consolidou o EBEP – Educação Básica articulada com Educação Profissional, um programa que possibilita a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional a partir do 1º ano do ensino médio.

ii. Análise

ii.a - Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Diante do quadro de baixa adesão da população brasileira à educação profissional, o SESI estabeleceu desafios de ampliar o número de matrículas de EBEP – Educação Básica articulada com Educação Profissional e, com isso, contribuir para o atendimento à demanda da indústria por profissionais qualificados.

ii.b - Análise dos indicadores de resultado

Indicador: Número de matrículas de EBEP

Fórmula de Cálculo: Quantidade de alunos matriculados no ensino médio EBEP

Unidade de Medida: quantidade (unidade)

Orientação: quanto maior, melhor

Meta 2018: 629

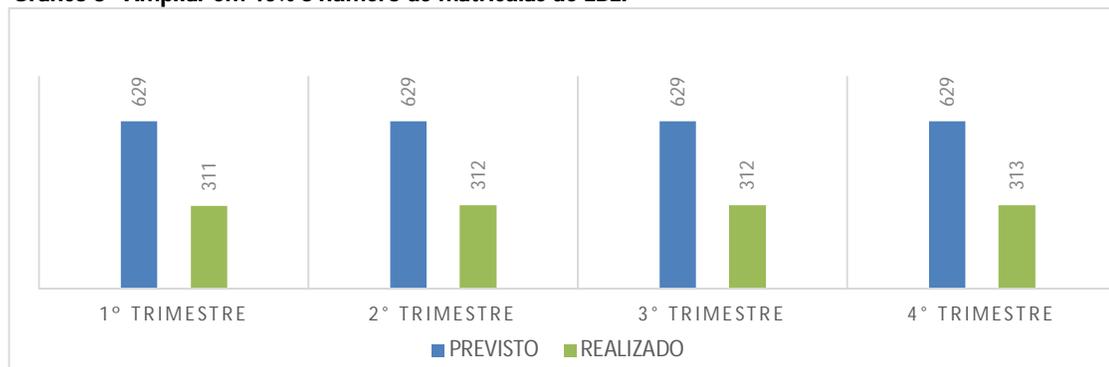
Resultados alcançados 2018: 313

Meta 2019: 840

Análise dos resultados:

Em 2018 foram realizadas 313 matrículas em EBEP, de um total de 433 matrículas do Ensino Médio. O SESI DR/RN estimulou ações voltadas para a Robótica Educacional nas escolas da Rede, o uso do Portal SESI Educação com conteúdos educativos complementares e recursos pedagógicos digitais e a oferta de Plataforma de Aprendizagem Adaptativa com foco em um estudo personalizado e individualizado. O público prioritário do EBEP é o dependente do trabalhador da indústria.

Gráfico 3 - Ampliar em 40% o número de matrículas de EBEP



ii.c - Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

Para garantir o correto desdobramento da estratégia em processos, em 2017 foi constituída e consolidada em 2018 a Cadeia de Valor da Unidade de Educação do SESI, cuja estrutura contempla seus macroprocessos finalísticos e processos de suporte, permitindo a priorização na alocação de recursos e de esforços.

ii.d - Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

O resultado ficou abaixo da meta pactuada tendo em vista reprovações e a não abertura de novas turmas de ensino profissionalizante.

Quadro 5 - Número de matrículas EBEP

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)				Meta Físico			
	Previsto	Retificado/Suplemento	Tranposto	Realizado	Meta	Previsto	Realizado	Unid. Medida
EBEP	2.105.414,41	-472.650,54	1.237.700,00	2.867.489,81	Número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria.	629	313	Quantidade (unidade)

Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

ii.e - Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Para os próximos anos, um dos grandes desafios para atender ao planejamento estratégico é a implantação do Novo Ensino Médio que torna o segmento atraente por meio da oferta de cursos técnicos aderentes ao perfil contemporâneo dos alunos, bem como às necessidades da indústria.

iii. Conclusão

iii.a - Avaliação do resultado

Em 2018, o regional estimulou ações de comunicação para divulgar a Rede SESI como ofertante de um ensino médio diferenciado e que prepara o aluno, por meio do curso técnico, para o mundo do trabalho.

iii.b - Ações para melhoria de desempenho

Com vista ao aprimoramento do projeto, destaca-se o desenvolvimento de ações que, potencialmente, venham a subsidiar novas diretrizes. Como exemplo, cita-se: acrescentar novos cursos técnicos aderentes ao perfil dos alunos do Ensino Médio e à demanda da indústria, fortalecer a formação continuada dos professores e realizar avaliação de impacto do EBEP.

3.1.5 – Atender a 60 mil indústrias com soluções e serviços de SST e Promoção da Saúde (GD13)

Responsável pelo objetivo: Gustavo Adolfo Maia Patrício Lacerda Lima

CPF: 790.816.814-00

Cargo/Função: Gerente de Segurança e Saúde no Trabalho (SST)

i. Descrição

O SESI considera que inovação em segurança e saúde no trabalho gera mudanças no ambiente de negócios, diminui os índices de acidentes e reduz os custos das empresas com afastamentos, ações judiciais e saúde suplementar. Nesse sentido, o SESI DR/RN estabeleceu como iniciativa propulsora dos resultados estratégicos a estruturação de uma nova clínica de atendimento na unidade de Natal, com foco na redução de custos em saúde e segurança, o que permite a geração de impactos positivos e mensuráveis nas indústrias e trabalhadores. Com isso, o SESI DR/RN reafirma seu compromisso de atender a indústria potiguar por meio de soluções inovadoras, norteadas pelo Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022.

ii. Análise

ii.a - Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Com o enfoque nos resultados, o SESI DR/RN contribuiu para o aumento da produtividade da indústria potiguar por meio da oferta de serviços com foco na gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e na Promoção da Saúde do Trabalhador. Em 2018, este Departamento Regional contribuiu com o atendimento a 1.009 indústrias.

ii.b - Análise dos indicadores de resultado.

Indicador: Número de indústrias atendidas com soluções e serviços de SST e/ou Promoção da Saúde.

Fórmula de Cálculo: Quantidade de indústrias atendidas com soluções e serviços de SST e/ou Promoção da Saúde (sem duplicidade).

Unidade de Medida: quantidade (unidade)

Orientação: quanto maior, melhor

Meta 2018: 1.600

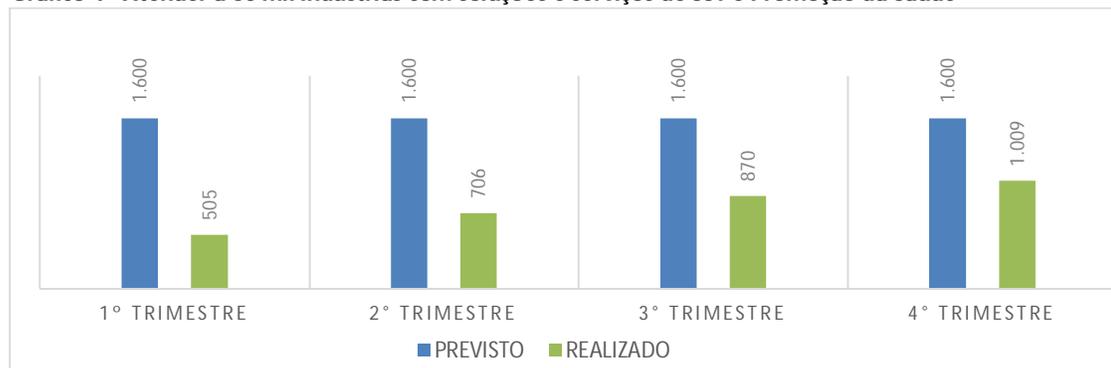
Resultados alcançados 2018: 1.009

Meta 2019: 1.750

Análise dos resultados:

Em 2018, o SESI DR/RN atendeu 1.009 indústrias com serviços de saúde e segurança. O resultado foi influenciado pelas ações de: adequação do portfólio do SESI, capacitações integradas de Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde para qualificar a área técnica e de mercado do regional, o que permitiu a oferta de novas soluções às indústrias.

Gráfico 4 - Atender a 60 mil indústrias com soluções e serviços de SST e Promoção da Saúde



ii.c - Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Para garantir o correto desdobramento da estratégia em processos, em 2018 foi constituída a consultoria em macroprocessos finalísticos e de suporte, com o apoio do Departamento Nacional do SESI, permitindo a priorização na alocação de recursos e de esforços. Visando a análise da eficiência no atingimento dos objetivos estratégicos, em 2019 o SESI prosseguirá com a atualização dos indicadores e posterior ativação dos ciclos de monitoramento dos resultados dos macroprocessos.

ii.d - Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Foram desenvolvidas ações pelo DR, que resultaram em soluções para a área de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e Promoção da Saúde (PS). Essas soluções foram implementadas em indústrias de vários segmentos e regiões do estado.

Quadro 6 - Número de indústrias atendidas com soluções e serviços de SST e/ou Promoção da Saúde

Iniciativas Estratégicas Associadas	Previsto	Retificado/ Suplemento	Transposto	Realizado	Meta	Previsto	Realizado	Unid. Medida
PNSSTIC (NR 18)	29.520,00	1.080,00	-16.250,00	8.320,00	Número de indústrias atendidas com soluções e serviços de SST e/ou Promoção da Saúde.	1.600	1.009	Quantidade (unidade)
PPRA E Higiene Ocupacional (NR 09 e NR 15)	733.274,00	687.407,91	77.460,00	1.430.888,02				
LTCAT, Laudos de Insalubridade e Periculosidade	169.216,00	2.182,00	43.000,00	211.389,70				
PCMSO (NR 07)	728.935,62	72.674,80	127.000,00	712.892,79				
Atividades Físicas Esportivas – para Empresa	716.536,00	102.659,02	-58.000,00	669.754,89				
Consultas Ocupacionais	934.684,01	-98.800,66	36.500,00	870.405,17				
Exames Ocupacionais	500.109,60	47.014,40	-30.000,00	470.626,27				
Ações para Prática Alimentar Saudável	243.610,00	3.085,00	0,00	226.823,92				
Fatores Psicossociais	2.000,00	0,00	1.000,00	2.923,00				
Imunização	371.611,00	-143.805,39	-50.000,00	68.285,11				
Atividades Físicas Esportivas – Público Geral	1.439.592,71	77.286,96	-243.800,00	830.419,85				
Consultas por Especialidades	171.756,00	-38.133,60	26.000,00	145.121,10				
Saúde Bucal – Atendimento	1.139.815,89	279.273,61	-9.000,00	1.339.260,61				
Exames não Ocupacionais	859.587,60	53.352,58	-52.000,00	745.780,25				
Gestão do Absenteísmo e Inteligência Epidemiológica	24.000,00	0,00	-23.800,00	131,70				
Clubes	417.593,00	-42.477,00	-96.600,00	257.159,98				

Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

ii.e - Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Para 2019, o SESI tem como desafios: desenvolver soluções em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e Promoção da Saúde (PS) para micro e pequenas empresas; capacitar as áreas técnicas e de mercado para a oferta de soluções integradas de SST e PS para a indústria e desenvolver novas soluções para a indústria.

iii. Conclusão

iii.a - Avaliação do resultado

As ações implementadas em 2018, tais como: a implantação de novas ações e soluções de SST e a adequação do portfólio de serviços em SSI com soluções direcionadas para as suas reais necessidades contribuíram para o resultado das metas da iniciativa estratégica vinculada a este Grande Desafio (GD).

iii.b - Ações para melhoria de desempenho

O SESI DR/RN pretende ampliar as capacitações e contribuir para o aumento da oferta de soluções para as indústrias, bem como a readequação do portfólio de soluções em Saúde e Segurança na Indústria (SSI), com enfoque na nova estratégia do SESI e com o propósito de alavancar o quantitativo de indústrias atendidas.

3.1.6 – Atender a 4 milhões de trabalhadores da indústria em SST e Promoção da Saúde (GD.14)

Responsável pelo objetivo: Gustavo Adolfo Maia Patrício Lacerda Lima

CPF: 790.816.814-00

Cargo/Função: Gerente de Saúde e Segurança no Trabalho

i. Descrição

Os acidentes de trabalho impactam diretamente na ruptura do processo normal das atividades da indústria, independente da sua gravidade. Além disso, diminuem, de forma direta, a produtividade do trabalho pela ausência do trabalhador, pelos processos parados e custos associados ao seu afastamento. Nesse sentido, esse Grande Desafio reforça o papel do SESI na oferta de um conjunto de medidas e ações com o objetivo de diminuir os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, proteger a integridade do trabalhador no ambiente industrial, promover hábitos saudáveis e prevenir incapacidades para o trabalho. Com isso, como potencializador da saúde e segurança do trabalhador, o SESI contribui para a promoção da saúde integral dos trabalhadores, com foco não apenas na eliminação de riscos pontuais que podem ocasionar agravos à saúde, mas, sobretudo, promove a saúde frente à inserção do trabalhador no processo produtivo.

ii. Análise

ii.a - Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Com o objetivo de contribuir para a produtividade industrial e a redução dos custos com saúde do trabalhador, o SESI atendeu 56.398 trabalhadores com serviços de saúde e segurança no trabalho e promoção da saúde.

ii.b - Análise dos indicadores de resultado

Indicador: Número de trabalhadores atendidos com soluções e serviços de SST e/ou Promoção da Saúde.

Fórmula de Cálculo: Quantidade de trabalhadores atendidos com soluções e serviços de SST e/ou Promoção da Saúde.

Unidade de Medida: quantidade (unidade)

Orientação: quanto maior, melhor

Meta 2018: 43.000

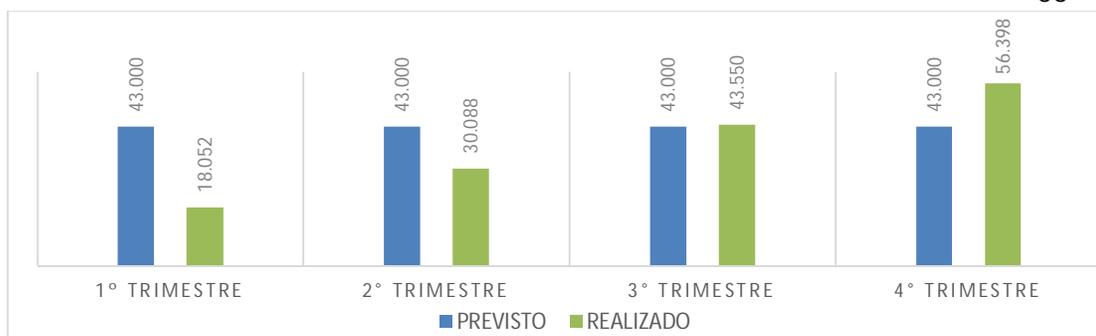
Resultados alcançados 2018: 56.398

Meta 2019: 48.000

Análise dos resultados:

Em 2018 o SESI atendeu 56.398 trabalhadores em serviços de SST e PS, frente a uma meta de 43.000 trabalhadores, representando o alcance de 131,2% do objetivo. O resultado positivo é atribuído a nova redistribuição dos postos de trabalho na indústria.

Gráfico 5 - Atender a 4 milhões de trabalhadores da indústria em SST e Promoção da Saúde



ii.c - Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Para garantir o correto desdobramento da estratégia em processos, em 2018 foi constituída a consultoria em macroprocessos finalísticos e de suporte, com o apoio do Departamento Nacional do SESI, permitindo a priorização na alocação de recursos e de esforços. Visando a análise da eficiência no alcance dos objetivos estratégicos, em 2019 o SESI prosseguirá com a atualização dos indicadores e posterior ativação dos ciclos de monitoramento dos resultados dos macroprocessos.

ii.d - Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, referentes ao exercício de 2018.

O SESI realizou capacitações e palestras na semana da indústria, com objetivo de aproximar o SESI e representantes do setor industrial, o que possibilitou a discussão e o entendimento dos desafios do setor em SST e Promoção da Saúde.

Quadro 7 - Número de trabalhadores atendidos com soluções e serviços de SST e/ou Promoção da Saúde.

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)				Meta Físico			Unid. Medida
	Previsto	Retificado/ Suplemento	Transposto	Realizado	Meta	Previsto	Realizado	
PNSSTIC (NR 18)	29.520,00	1.080,00	-16.250,00	8.320,00	Número de trabalhadores atendidos com soluções e serviços de SST e/ou Promoção da Saúde.	43.000	56.398	Quantidade (unidade)
PPRA E Higiene Ocupacional (NR 09 e NR 15)	733.274,00	687.407,91	77.460,00	1.430.888,02				
LTCAT, Laudos de Insalubridade e Periculosidade	169.216,00	2.182,00	43.000,00	211.389,70				
PCMSO (NR 07)	728.935,62	72.674,80	127.000,00	712.892,79				
Atividades Físicas Esportivas – para Empresa	716.536,00	102.659,02	-58.000,00	669.754,89				
Consultas Ocupacionais	934.684,01	-98.800,66	36.500,00	870.405,17				
Exames Ocupacionais	500.109,60	47.014,40	-30.000,00	470.626,27				
Ações para Prática Alimentar Saudável	243.610,00	3.085,00	0,00	226.823,92				
Fatores Psicossociais	2.000,00	0,00	1.000,00	2.923,00				
Imunização	371.611,00	-143.805,39	-50.000,00	68.285,11				
Atividades Físicas Esportivas – Público Geral	1.439.592,71	77.286,96	-243.800,00	830.419,85				
Consultas por Especialidades	171.756,00	-38.133,60	26.000,00	145.121,10				
Saúde Bucal – Atendimento	1.139.815,89	279.273,61	-9.000,00	1.339.260,61				
Exames não Ocupacionais	859.587,60	53.352,58	-52.000,00	745.780,25				
Gestão do Absenteísmo e Inteligência Epidemiológica	24.000,00	0,00	-23.800,00	131,70				
Clubes	417.593,00	-42.477,00	-96.600,00	257.159,98				

Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

ii.e - Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

O SESI DR/RN tem como desafios para 2019 consolidar a parceria com as entidades representativas do setor industrial, cujo objetivo maior é atender às suas necessidades em SST. Além disso, pretende também participar de ações institucionais para difusão e debate de questões relativas à segurança e saúde do trabalhador da indústria.

iii. Conclusão

iii.a - Avaliação do resultado

As ações implementadas em 2018 objetivaram a ampliação do atendimento ao trabalhador da indústria. Entretanto, mesmo com o cenário de queda que os postos de trabalho no país seguem nos últimos 3 anos, o regional conseguiu superar a meta desse GD.

iii.b - Ações para melhoria de desempenho

Para melhorar o desempenho do indicador estratégico vinculado ao Grande Desafio 14, o objetivo é ampliar o acesso das indústrias e dos trabalhadores aos serviços do SESI DR/RN, por meio da oferta de soluções de alto valor agregado nas plataformas web, assim como implementar o Programa SESI VIVA +, que possibilitará a ampliação do número de trabalhadores atendidos em soluções de SST e PS.

3.2 - Informações sobre a gestão

3.2.1 - Ampliar em 80% a cobertura de atendimento a estabelecimentos industriais (GD.23)

Responsável pelo objetivo: Erick Alexandre Carvalho Couto

CPF: 914.602.394-15

Cargo/Função: Gerente da Unidade Corporativa de Relações com o Mercado

i. Descrição

O Grande Desafio representa o esforço empreendido pelo SESI, pelo SENAI e pelo IEL para que, ao atingirem seus objetivos estratégicos, contribuam para o desenvolvimento da indústria brasileira com a oferta de seus produtos e serviços e, por consequência, para o aumento de sua competitividade e produtividade.

Por meio da atuação em rede, as Entidades do Sistema Indústria se dedicam a aumentar a cobertura de atendimento das indústrias do país. Ao ampliar sua participação de mercado e a abrangência de atendimento às empresas industriais, fortalecem as relações institucionais e comerciais do SESI, do SENAI e do IEL com as empresas dos segmentos industriais.

A gestão e o monitoramento do indicador auxiliarão na elaboração de estratégias de relacionamento com as empresas, considerando porte, entidade e produto (prioritariamente aqueles vinculados aos Grandes Desafios). Com isso, além de proporcionar subsídios para o alcance dos objetivos estratégicos do SESI, do SENAI e do IEL, também ampliarão as possibilidades de alcance das soluções do Sistema Indústria – Educação, Saúde e Segurança, Tecnologia e Inovação e Gestão, contribuindo com o desenvolvimento do setor industrial brasileiro.

ii. Análise

ii.a - Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Em relação às atividades desenvolvidas em 2018, destacam-se aquelas voltadas para a geração de informação qualificada, análises de mercado e capacitações voltadas para atividades com foco na geração de negócio, por meio de atuação articulada (área de mercado e área de negócio).

Foram executadas com êxito, ações voltadas para levantamento de informações de mercado, cliente e produtos. Compreende-se como boa prática o uso de métodos de coleta de informação e sistematização de uso da informação dentro da área, assim proporcionando ações escaláveis e melhoria contínua.

ii.b - Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Indicador: Número de estabelecimentos industriais atendidos.

Fórmula de Cálculo: Quantidade de estabelecimentos industriais atendidos.

Unidade de Medida: Quantidade (unidade).

Orientação: Quanto mais, melhor.

Meta 2018: 2.344

Resultados alcançados 2018: 1.109

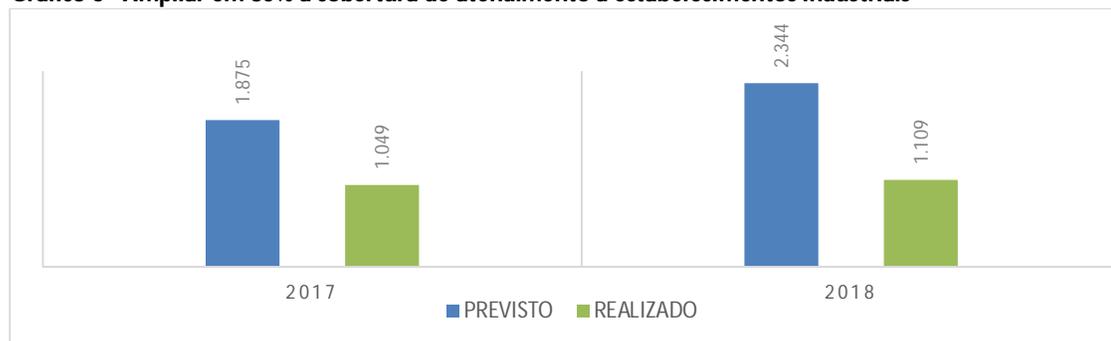
Meta 2019: 2.930

Análise dos resultados:

Os fatores que contribuíram para os resultados alcançados estão associados à sistematização do uso e da coleta de informações e ao incremento da utilização de métodos para fortalecimento da atuação em rede e ação articulada.

A definição da meta para 2018 tomou como base o recebimento de informação via dados de produção e CRM, bem como a proposição deste Departamento Regional para cada ano do ciclo estratégico levando a uma pactuação com o Departamento Nacional acerca do desafio para o referido exercício.

Gráfico 6 - Ampliar em 80% a cobertura de atendimento a estabelecimentos industriais



Nota: Este objetivo não possui indicador de processo vinculado a ele.

iii. Conclusão

iii.a - Avaliação do resultado

Diante de um contexto econômico desfavorável ao segmento industrial, em virtude da instabilidade política e econômica, compreende-se que o resultado obtido está de acordo com a realidade apresentada. Aspectos relativos a redução da quantidade de profissionais ocupados no segmento industrial e considerável enxugamento de investimentos atrelados a tecnologia e inovação desdobraram em resultados inferiores ao previsto.

iii.b - Ações para melhoria de desempenho

- Ações para geração de negócio com foco em empresas de base nacional;
- Customização do relacionamento e atendimento a partir de segmentação por setor industrial e porte da empresa;
- Revisão de indicadores com base em variáveis intangíveis e de impacto econômico;

Aprimorar atividades vinculadas aos processos articulados entre área de mercado e área de negócio ou sindical.

3.2.2 - Elevar para 95% a disponibilização tempestiva e rastreável das informações de desempenho do SESI, do SENAI e do IEL (GD.27)

Responsável pelo objetivo: Janaíze Revoredo Leite da Fonseca

CPF: 044.390.574-62

Cargo/Função: Coordenadora Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão

i. Descrição

Disponer de informações de qualidade, de forma tempestiva, constitui um dos pilares de um processo de tomada de decisão seguro. Sobre as mesmas bases, apoia-se a necessidade do SESI, do SENAI e do IEL de prestarem contas das suas atividades ao seu setor mantenedor e à sociedade.

O SESI Departamento Regional tem entre suas atribuições institucionais e normativas a gestão e manutenção do processo de apropriação da produção estatística. Por meio dos Sistemas de Consolidação Nacional é possível realizar análise dos dados a fim de produzir informações que suportam o acompanhamento dos resultados e a alta direção na tomada de decisão. Essa análise permite, de forma sistemática e padronizada, a apropriação, consolidação e divulgação dos resultados da atuação das entidades do Sistema Indústria.

ii. Análise

ii.a - Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

No âmbito da iniciativa do Grande Desafio, o SESI DR/RN contribuiu para os processos de gestão da informação com o cumprimento dos prazos pactuados com o Departamento Nacional. Estes processos consistem na disponibilização de informações confiáveis, rastreáveis e tempestivas.

ii.b - Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Indicador: Índice de tempestividade na apropriação de resultados regionais.

Fórmula de Cálculo: $[\text{Número de entidades regionais que atenderam o prazo de envio dos dados} / \text{Número total de entidades regionais}] * 100$.

Unidade de Medida: Percentual (%) **Orientação:** Quanto mais, melhor Meta 2018: 90%

Realizado 2018: 96%

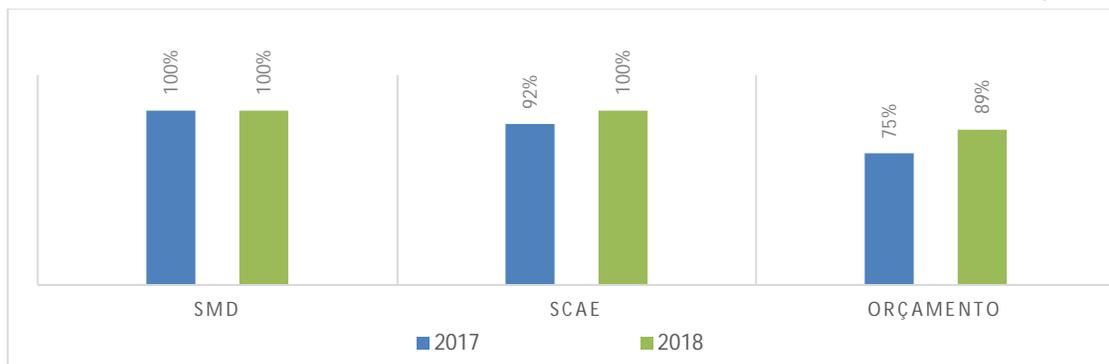
Meta 2019: 95%

Análise dos resultados:

Diante das melhorias implantadas, o Departamento Regional, atingiu a meta definida para o exercício conforme o planejado. Compreende-se que a institucionalização do cronograma de registros, da realização orçamentária e física, trouxe uma maior clareza para o processo promovendo melhorias significativas, incluindo a atualização de sistemas e dos processos da gestão do negócio, aumentando a atenção quanto à qualidade das informações encaminhadas para o departamento nacional, sendo estes fatores importantes para o atendimento desta meta.

Considerando as ações previstas para 2019, novos desafios deverão ser superados, tais como, a atualização de ferramentas tecnológicas que suportam o processo de registro das realizações físicas e orçamentárias, assim como a melhoria na integração com outros sistemas necessários.

Gráfico 7 - Elevar para 95% a disponibilização tempestiva e rastreável das informações de desempenho do SESI, do SENAI e do IEL



iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

As ações de melhoria identificadas durante a fase de especificações técnicas contribuíram tanto para a nova solução tecnológica, quanto para a atualização dos processos e das ferramentas atuais adotadas, garantindo o alcance da meta prevista para o exercício.

Entende-se que para manter o resultado alcançado ainda será relevante um esforço adicional das partes envolvidas, principalmente quando consideramos questões como os desafios comuns em toda implementação tecnológica, a capacidade de se manter atualizadas informações e orientações, bem como a manutenção e a atualização desses processos e ferramentas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Destaca-se, enfim, a importância de dar continuidade à melhoria dos processos, aprimorar as orientações para as partes envolvidas, mitigar as restrições técnicas identificadas e buscar a constante superação das limitações tecnológicas encontradas nas ferramentas que suportam os processos de gestão das informações. A efetividade da atualização dos sistemas, a pactuação de novos mecanismos de conformidade e integridade, impulsionam o alcance da meta estabelecida.

3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

A fim de apoiar o desenvolvimento e a competitividade da indústria do estado do Rio Grande do Norte, ao longo dos últimos anos o Sistema FIERN tem implementado melhorias em sua forma de atuação, direcionando seus recursos e esforços ao atendimento das necessidades das micro, pequenas, médias e grandes indústrias.

Com a implantação do Mapa Estratégico em 2011 e o alinhamento estratégico das entidades do Sistema FIERN, em 2014, com a elaboração dos painéis de contribuição, o Sistema FIERN teve a oportunidade de elaborar uma estratégia única, facilitando assim o atendimento ao seu principal público-alvo: a indústria potiguar, seus trabalhadores e dependentes.

No ano de 2017, através do Projeto de Modernização da Gestão – Fase I foi realizada uma nova revisão da estratégia, que culminou com mapas estratégicos para cada entidade. Foram realizadas durante o segundo semestre de 2017, reuniões piloto de acompanhamento da estratégia, que demonstram que esta UU se encontra em fase inicial de maturidade de monitoramento dos seus objetivos, indicadores e planos de ação, vinculados ao seu mapa estratégico.

Durante este monitoramento, juntamente com o monitoramento dos Cenários Prospectivos, observou-se uma significativa retração da atividade industrial, impactando, por consequência, a projeção dos resultados previstos na estratégia. Com isso, em 2018, o SESI DR/RN atualizou seu posicionamento estratégico para os anos seguintes.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

O processo de formulação do Posicionamento Estratégico combinou diversas técnicas e ferramentas, para explicitar as dinâmicas econômicas e sociais que influenciam fortemente a ação das entidades do Sistema FIERN e, ainda, apurar a visão das lideranças e dos especialistas do Sistema Indústria e do Departamento Regional do Rio Grande do Norte acerca das prioridades institucionais e rumos para os próximos anos.

Para tanto, foram analisados estudos sobre o desempenho recente da economia nacional e potiguar, avaliando os efeitos desses processos sobre as questões relacionadas ao desenvolvimento humano e, a partir disso, foram sistematizados os possíveis cenários econômicos e sociais do Brasil e do Rio Grande do Norte.

O levantamento das visões das lideranças e dos especialistas do Sistema FIERN foi realizado por meio da consideração dos elementos constantes do Planejamento Estratégico Integrado Nacional (SESI-SENAI-IEL 2015-2022, 2016), e ainda, da constituição de grupos regionais do Rio Grande do Norte, que discutiram, a partir dos referenciais nacionais, as rotas estratégicas setoriais que as entidades deverão assumir nos próximos anos e as ações necessárias para a satisfação desse propósito, culminando com a construção do Mapa Estratégico Integrado entre as quatro entidades.

O Posicionamento Estratégico Integrado elaborado levou em consideração o horizonte de quatro anos. O instrumento passou por diversos refinamentos, destacando a adoção da metodologia BSC - Balanced Scorecard (KAPLAN et al., 1997), que visa a formulação, desdobramento, implementação da estratégia e monitoramento de indicadores.

O processo de avaliação e revisão do Posicionamento é realizado de duas formas:

Longo Prazo, que contempla análises e projeções para um período de quatro anos e é revisado na sua integralidade.

Curto Prazo, que contempla análises de insumos internos e externos, com tempo inferior a quatro anos, possibilitando o redirecionamento do Plano de longo prazo, quando pertinente. Tal análise é realizada nas Reuniões de Análise Estratégica (RAE), programada anualmente, ou de acordo com a necessidade das Entidades.

Em concomitância, para análise, avaliação e controle frequente de indicadores, constituem-se as Reuniões de Análise Crítica (RAC), realizada mensalmente.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

A partir do projeto de Modernização da Gestão do Sistema FIERN – Fase I foi possível revisar 18 processos, onde um dos processos contemplados foi o de Planejamento e Gestão Estratégica. A revisão do processo se deu em 2017 e desde então, vem ocorrendo o monitoramento do processo por meio dos resultados dos objetivos estratégicos.

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

Com a implantação do Mapa Estratégico em 2011 e o alinhamento estratégico das entidades do Sistema FIERN, em 2014, com a elaboração dos painéis de contribuição, o Sistema FIERN teve a oportunidade de elaborar uma estratégia única, facilitando assim o atendimento ao seu principal público-alvo: a indústria potiguar, seus trabalhadores e dependentes.

No ano de 2017, através do Projeto de Modernização da Gestão – Fase I foi realizada uma nova revisão da estratégica, que culminou com mapas estratégicos para cada entidade. Foram

realizadas durante o segundo semestre de 2017, reuniões piloto de acompanhamento da estratégia, que demonstram que esta UJ se encontra em fase inicial de maturidade de monitoramento dos seus objetivos, indicadores e planos de ação, vinculados ao seu mapa estratégico.

Durante este monitoramento, juntamente com o monitoramento dos Cenários Prospectivos, observou-se uma significativa retração da atividade industrial, impactando, por consequência, a projeção dos resultados previstos na estratégia. Com isso, em 2018, o SESI DR/RN atualizou seu posicionamento estratégico para os anos seguintes.

O processo de Posicionamento Estratégico está estabelecido conforme Mapa Estratégico. Este foi elaborado de acordo com as demandas do Departamento Regional e Nacional e revisado/revalidado periodicamente, conforme cronograma contemplando os seguintes itens: Negócio, Missão, Visão, Valores, SWOT, Objetivos Estratégicos, Fatores Críticos de Sucesso, Mapa Estratégico, Matriz de Riscos Corporativos, Matriz de Indicadores e rampas e Planos de ação.

O processo de avaliação e revisão do Posicionamento é realizado de duas formas:

Longo Prazo, que contempla análises e projeções para um período de quatro anos e é revisado na sua integralidade.

Curto Prazo, que contempla análises de insumos internos e externos, com tempo inferior a quatro anos, possibilitando o redirecionamento do Plano de longo prazo, quando pertinente. Tal análise é realizada nas Reuniões de Análise Estratégica (RAE), programada anualmente, ou de acordo com a necessidade das Entidades.

O SESI DR/RN diante das mudanças de cenário, realizou a revisão do seu posicionamento estratégico durante o 2º semestre, de acordo com a metodologia apresentada acima.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

Para o processo de elaboração da revisão estratégica, a alta gestão elaborou diretrizes para nortear o trabalho dos gestores e equipe técnica.

Sendo assim, durante todo o processo de revisão, a alta gestão esteve envolvida e engajada, sendo o principal patrocinador das mudanças necessárias, além de envolver a equipe técnica durante todo o processo de reformulação da estratégia, o que permitiu a entidade o comprometimento da equipe, o fortalecimento da cultura sistêmica e o alinhamento organizacional.

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

Para implementar o Planejamento Estratégico Integrado foi essencial a participação ativa de cada Unidade do SESI DR/RN, não somente na revisão do posicionamento estratégico, mas também no monitoramento da estratégia.

O quadro abaixo apresenta o conjunto de critérios adotados no processo de avaliação da Unidade acerca do seu envolvimento e contribuição para o planejamento estratégico.

O farol representa o status da Unidade em relação à sua contribuição em cada etapa da implantação do planejamento estratégico, conforme a seguir:

- SIM para 4 etapas – farol verde
- SIM para 3 etapas – farol verde
- SIM para 2 etapas – farol amarelo
- SIM para 1 etapa – farol vermelho

Etapas	Formulação da estratégia					Execução da estratégia	Farol de desempenho
	Revisão do Posicionamento Estratégico					Acompanhamento da Estratégia	
Sub etapas	Definição de missão, visão e valores	Análise de ambiente	Definição dos Objetivos Estratégicos	Elaboração dos indicadores e planos de ação	Desdobramento da Estratégia	Análise dos resultados alcançados no Planejamento Estratégico Intregado SESI-SENAI-IEL	Farol de desempenho
Atividades envolvidas							
Unidade responsável	Gerência de Educação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
	Gerência de SSI	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
	Centro de Atividades Antônio Florêncio de Queiroz - CAT Macau	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
	Centro de Atividades de Natal	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
	Centro de Atividades Expedito Amorim - CAT Mossoró	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
	Centro de Cultura e Lazer Solar Bela Vista	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
	Unidade Operacional de Assú	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
	UOP Caicó	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
	SESI Clube Natal	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	

3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

Desde 2014, o Brasil experimenta um momento sem precedentes em sua história, isto é, um ambiente extremamente instável do ponto de vista institucional, político e, principalmente, econômico. Tais efeitos reverberam em todas as instâncias da sociedade atingindo fortemente trabalhadores, empresas e governos. O baixo crescimento econômico, o aumento da taxa de desemprego, a taxa de inflação oscilante, a elevação do câmbio, a alta taxa de juros, a queda da competitividade internacional e a produtividade industrial estagnada, são fatores que impactam diretamente a atuação do SESI DR/RN

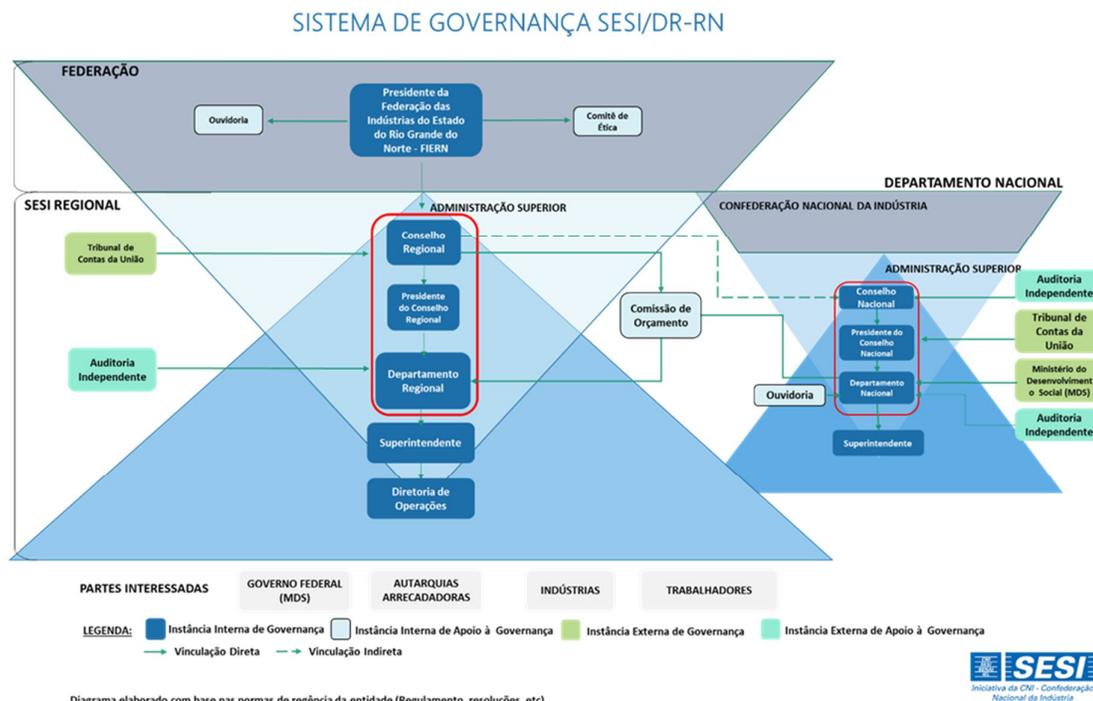
Tais constatações são importante para o Posicionamento Estratégico da UJ, pois a desaceleração do setor industrial reduz significativamente o volume de demanda de trabalhadores a serem atendidos.

Diante deste cenário e conforme relatado nos subitens anteriores, durante o exercício 2018, o SESI DR/RN concluiu seu processo de revisão da estratégia. O processo de formulação do Posicionamento Estratégico combinou diversas técnicas e ferramentas, para explicitar as dinâmicas econômicas e sociais que influenciam fortemente a ação do SESI DR/RN e, ainda, apurar a visão das lideranças e dos especialistas do Sistema Indústria e do Departamento Regional do Rio Grande do Norte acerca das prioridades institucionais e rumos para os próximos anos.

4- Governança

4.1- Descrição das estruturas de governança

Figura 2 - Sistema de Governança do SESI



Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

Para a realização das suas finalidades institucionais o SESI dispõe de órgãos normativos e órgãos de administração, de âmbito nacional e de âmbito regional. São órgãos normativos, de natureza colegiada, o Conselho Nacional, com jurisdição em todo o país, e os Conselhos Regionais, com jurisdição nos respectivos estados da federação. A entidade dispõe ainda em sua estrutura de governança de órgãos de administração, tendo um Departamento Nacional, com jurisdição em todo o país, e de 27 Departamentos Regionais, com jurisdição nos respectivos estados da federação. As respectivas competências encontram-se definidas no Regulamento da entidade.

De acordo com o Regulamento do SESI, Capítulo III:

Art. 18 O Serviço Social da Indústria, para a realização de suas finalidades, corporifica órgãos

Normativos e órgãos de administração, de âmbito nacional e de âmbito regional.

Art. 19 São órgãos normativos, de natureza colegiada:

O Conselho Nacional, com jurisdição em todo o país;

Os Conselhos Regionais, com jurisdição nas bases territoriais correspondentes.

Art. 20 São órgãos de administração, funcionando sob direção unitária:

O Departamento Nacional, com jurisdição em todo o país;

Os Departamentos Regionais, com jurisdição nas bases territoriais correspondentes;

As delegacias regionais, com jurisdição nas áreas que lhes competirem.

A seguir apresenta-se o detalhamento sobre as atribuições e a forma de atuação destas instâncias.

Órgãos Nacionais – Conselho e Departamento

Conselho Nacional

O Conselho Nacional do SESI é o órgão normativo superior da entidade, exercendo essa atribuição em nível de planejamento, fixação de diretrizes e coordenação e controle de suas atividades, simultaneamente com o poder de inspecionar, fiscalizar e intervir, em caráter de correição, em qualquer de seus setores institucionais, no centro e nas regiões.

Com jurisdição em todo território brasileiro o Conselho Nacional exerce a função normativa superior, em nível de planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades desenvolvidas pela entidade, ao lado do poder de inspecionar, fiscalizar e intervir, em caráter de correição, em qualquer setor institucional, sendo integrado pelos seguintes membros:

- De um presidente, nomeado pelo Presidente da República, nos termos do Decreto-lei nº 9.665, de 28 de agosto de 1946;
- Do presidente da Confederação Nacional da Indústria;
- Dos presidentes dos conselhos regionais, representando as categorias econômicas da indústria;
- De um representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social, designado pelo titular da pasta;
- De um representante das autarquias arrecadoras, designado pelo Conselho Superior da Previdência Social.

As competências do Conselho Nacional do SESI encontram-se definidas no artigo 24, do Regulamento do SESI, a saber:

- Aprovar as diretrizes gerais do serviço social, na indústria e atividades assemelhada, para observância em todo o país;
- Aprovar a distribuição de fundos às administrações regionais para execução de seus serviços, obedecida a quota legal;
- Aprovar, em verbas discriminadas, o orçamento geral da entidade, computado por unidades administrativas;
- Aprovar a prestação de contas e o relatório anual do presidente do Conselho Nacional e fixar-lhe a verba de representação;
- Aprovar a prestação de contas e o relatório anual do Departamento Nacional;
- Apreciar os relatórios e a prestação de contas das administrações regionais, com parecer do Departamento Nacional;
- Encaminhar, anualmente, nas épocas próprias, ao Presidente da República, o orçamento da entidade e, ao Tribunal de Contas da União, as prestações de contas dos responsáveis;
- Autorizar as transferências e as suplementações de dotações orçamentárias dos órgãos nacionais e regionais, submetendo a matéria à autoridade oficial competente, quando a alteração for superior a 25%, em qualquer verba;
- Fiscalizar a execução orçamentária e a distribuição de fundos;
- Aprovar mediante proposta ao Departamento Nacional, os quadros do seu pessoal, fixando carreiras, postos em comissão, cargos isolados, funções gratas focadas, padrões de vencimentos e critérios de promoção;
- Autorizar a alienação e o gravame de bens móveis e imóveis pertencentes à entidade;
- Autorizar convênios e acordos com a Confederação Nacional da Indústria, visando às finalidades institucionais, ou aos interesses recíprocos das duas entidades;

- Determinar, com fixação de prazo e condições que estabelecer, a intervenção no Departamento Nacional e nos órgãos regionais, nos casos de falta de cumprimento de normas de caráter obrigatório, ou de ineficiência da respectiva administração, como de circunstâncias graves que justifiquem a medida;
- Conhecer dos recursos dos interessados, interpostos dentro do prazo de trinta dias, de decisões proferidas, em espécie, pelo Departamento Nacional, ou pelos órgãos regionais, versando matéria vinculada aos objetivos institucionais, ou às obrigações das empresas contribuintes;
- Decidir, em última instância, ex officio, ou por solicitação do Departamento Nacional ou órgãos regionais, as questões de ordem geral de interesse do SESI;
- Aprovar, mediante proposta do Departamento Nacional, regras de desempenho relativas às ações de educação e gratuidade, a serem seguidas pelos órgãos do SESI, as quais deverão observar o princípio federativo, as diretrizes estratégicas da entidade e o controle com base em indicadores qualitativos e quantitativos;
- Resolver os casos omissos.

Comissão de Orçamento

De acordo com as disposições previstas no artigo 59 do Regulamento do SESI, o Conselho Nacional constituirá, em caráter permanente, uma Comissão de Orçamento, que terá a incumbência de fiscalizar, no exercício em curso, a execução orçamentária, bem como a movimentação de recursos dos Departamentos Nacional e Regional. O cumprimento de suas atribuições é auxiliado por serviços técnicos especializados de auditoria externa independente, no tocante à gestão financeira e orçamentária de cada exercício.

Departamento Nacional

Em âmbito nacional a estrutura de governança da entidade dispõe ainda de um Departamento Nacional, conforme previsto no artigo 32 do seu Regulamento, a quem compete promover, executivamente, os objetivos institucionais do SESI sejam esses nos setores técnico, operacional, econômico, financeiro, orçamentário e contábil, segundo os planos e diretrizes aprovados pelo Conselho Nacional. A direção do Departamento Nacional do SESI é da competência do Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

São competências do diretor do Departamento Nacional, conforme disposto no artigo 33 do aludido Regulamento, dentre outras:

- Submeter ao Conselho Nacional a proposta do orçamento anual da entidade, especificamente pelas unidades responsáveis, bem como a distribuição de fundos às administrações regionais;
- Organizar e submeter à deliberação do Conselho Nacional, além da estrutura dos serviços, o quadro do pessoal do Departamento Nacional, fixando-lhe as carreiras, os cargos isolados, as funções gratificadas, os critérios de promoção, a forma e a importância dos vencimentos, dentro dos limites orçamentários competentes;
- Elaborar o Estatuto dos Servidores do SESI, para os fins do artigo 24, letra "s";
- Promover, por intermédio dos setores competentes, os estudos e pesquisas de natureza técnica e administrativa, a fim de encaminhar ao Conselho Nacional sugestões sobre as matérias de sua alçada;
- Assinar acordos e convênios, inclusive requisição de pessoal, com a Confederação Nacional da Indústria e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, visando aos objetivos institucionais, ou aos interesses das entidades;
- Fiscalizar, sempre que julgar oportuno, diretamente, ou por intermédio de prepostos, a execução, pelas administrações regionais, dos dispositivos legais, regulamentares, estatutários e regimentais atinentes ao SESI, bem como acompanhar e avaliar o cumprimento pelos órgãos regionais das regras de desempenho e das metas físicas e financeiras relativas às alocações de recursos na educação e às ações de gratuidade;

- Designar as representações autorizadas pelo Conselho Nacional para a execução dos serviços da entidade onde não haja federação de indústrias;
- Representar o Departamento Nacional perante os poderes públicos federais, estaduais e municipais, bem como perante as organizações autárquicas e privadas de qualquer natureza; e;
- Corresponder-se com os poderes públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como as entidades afins, nos assuntos relacionados com o Serviço Social da Indústria.

Integram ainda a estrutura do Departamento Nacional do SESI uma Superintendência, que atuará na qualidade de representante da direção, a quem poderá ser delegada competência para o exercício das atribuições previstas no Regulamento da entidade, além de uma Superintendência de Controle de Processos com o objetivo de auxiliar os administradores na gestão e implementação de boas práticas de controles internos e gestão de riscos.

Em âmbito regional, o SESI DR/RN, possui um modelo cuja gestão administrativa superior é exercida pela Federação das Indústrias Estaduais através de seu presidente, não dispondo o Departamento Nacional de poder de gestão direta na administração e na gestão dos recursos orçamentários. Tal autonomia é definida em seu Regulamento.

A estrutura de governança regional é composta por um Conselho, cujas competências encontram-se previstas no artigo 39 do Regulamento, e por um Departamento, cuja direção é exercida pelo Presidente da Federação das Indústrias local (disposição dada pelo artigo 44 do Regulamento).

Órgãos Regionais – Conselho e Departamento

Conselho Regional

O Conselho Regional do SESI monitora as atividades de gestão de forma sistemática por meio das reuniões mensais, conferindo transparência a partir da supervisão da destinação orçamentária e realizações do SESI DR/RN. A atuação do Conselho não está limitada à análise do desempenho passado da organização, tendo participação efetiva na tomada de decisões de alto impacto para o SESI DR/RN. Com o intuito de embasar o monitoramento das atividades e as decisões do Conselho, são submetidos mensalmente aos conselheiros relatórios gerenciais de resultados de produção, despesas e receitas da organização.

Integram a estrutura dos Conselhos Regionais, conforme previsto no artigo 38 do Regulamento:

- Do presidente da federação de indústrias local, que será o seu presidente nato;
- De quatro delegados das atividades industriais, escolhidos pelo Conselho de Representantes da entidade federativa;
- De um representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social, designado pelo titular da pasta;
- De um representante do Estado, do Distrito Federal ou do Território, designado pelo competente Chefe do Poder Executivo;
- De um representante dos trabalhadores da indústria, que terá um suplente, indicados pela organização dos trabalhadores mais representativa da região.

As competências do Conselho Regional encontram-se dispostas no artigo 39 do Regulamento do SESI, a saber:

- Adotar providências e medidas relativas nos trabalhos e gestão dos recursos da região;
- Votar, em verbas discriminadas, o orçamento anual da região, elaborado pelo Departamento Regional, dentro dos fundos aprovados pelo Conselho Nacional;
- Aprovar o relatório e a prestação de contas do Departamento Regional, concernentes a cada exercício;

- Appreciar, mensalmente, a execução orçamentária na região;
- Examinar, anualmente, o inventário de bens a cargo da administração regional;
- Aprovar os quadros, fixar os padrões de vencimentos, determinar o critério e a época das promoções, bem como examinar quaisquer reajustamentos de salários do pessoal do Departamento Regional;
- Aprovar a abertura de contas para a guarda dos fundos da região em bancos oficiais, Caixa Econômica Federal, e bancos privados de reconhecida idoneidade, com observância do disposto no art. 55, e seus parágrafos;
- Manifestar-se sobre a aquisição de imóveis necessários aos serviços da região;
- Appreciar o desenvolvimento e a regularidade dos trabalhos a cargo do Departamento Regional;
- Encarregar-se de incumbências que lhe forem delegadas pelo Conselho Nacional;
- Dirigir-se aos órgãos nacionais, representando, ou solicitando providências, sobre problemas de interesse da entidade;
- Designar o secretário de seus serviços específicos, fixando-lhe remuneração e atribuições;
- Fixar o valor da cédula de presença de seus membros, que não poderá exceder de um terço do salário mínimo local;
- Autorizar convênios e acordos com a respectiva federação, visando aos objetivos institucionais, ou aos interesses recíprocos das entidades, na área territorial comum;
- Aplicar a qualquer de seus membros, nas circunstâncias indicadas, o disposto no artigo 24, § 1º, com recurso voluntário, sem efeito suspensivo, pelo interessado, para o Conselho Nacional; - votar o seu regimento interno, alterando-o quando conveniente, pelo voto de dois terços do plenário.

Departamento Regional

A direção e gestão administrativa superior dos Departamentos Regionais é exercida pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu presidente, cujas competências encontram-se definidas no artigo 45 do Regulamento, a saber:

- Submeter ao Conselho Regional a proposta do orçamento anual da região, em verbas discriminadas, dentro dos fundos aprovados pelo Conselho Nacional;
- Apresentar o relatório e preparar a prestação de contas da gestão financeira da administração regional, em cada exercício, para exame e aprovação do Conselho Regional;
- Propor ao conselho regional a criação de bolsas de estudos de escolas de serviço social e de cursos extraordinários ou especializados, que julgar convenientes, de acordo com as diretrizes do Conselho Nacional, e instruções do Departamento Nacional;
- Promover planos de cooperação com escolas técnicas para a realização de cursos de
- Alfabetização, de aprendizagem ou de serviço social;
- Manter em dia e em ordem a escrituração contábil, adotando o plano de contas aprovado pelo Departamento Nacional;
- Representar o Departamento Regional perante poderes públicos, autarquias e instituições privadas, restrita a representação em juízo aos assuntos decorrentes da autonomia prevista no art. 37 e seus parágrafos e art. 62, podendo, para esse fim, constituir procuradores, mandatários ou prepostos;
- Aplicar multas aos empregadores da indústria e atividades assemelhadas transgressoras dos dispositivos legais e regulamentares;
- Organizar, facultativamente, comissões técnicas e grupos de trabalho com elementos de reconhecida competência e autoridade em assuntos de serviço social, para estudo de casos específicos;
- Exercitar a delegação de poderes que lhe for outorgada pelo Diretor do Departamento Nacional, na forma do artigo 33, letra "x"; e
- Elaborar o Regulamento interno do Departamento Regional.

Integra ainda a estrutura do SESI DR/RN uma Superintendência, que atuará na qualidade de representante da direção, a quem poderá ser delegada competência para o exercício das atribuições previstas no Regulamento da entidade.

O SESI DR/RN conta com um Comitê de Ética, vinculado à Presidência da FIERN, e é o órgão interno multidisciplinar, de caráter educativo e punitivo, responsável pelos esclarecimentos e apurações acerca das condutas denunciadas como irregulares pelos integrantes do SESI DR/RN. Além disso, o Departamento Regional possui uma Ouvidoria, também vinculada à Presidência da FIERN, com a função receber as manifestações, analisá-las previamente e dar o devido encaminhamento.

O SESI DR/RN não possui um órgão com a função específica de auditoria interna, bem como também não possui uma estrutura formal permanente de sistema de correição. Caso haja qualquer indício ou denúncia de ato ilícito são constituídas comissões específicas, especializadas e independentes para apuração dessas ocorrências. O SESI DR/RN tem suas Demonstrações Financeiras auditadas por auditores independentes. Tal trabalho consiste na emissão de parecer acerca da adequação consoante às Normas Brasileiras de Contabilidade e legislações específicas no que for pertinente.

A entidade dispõe ainda, qual seja em âmbito nacional ou regional, de unidades administrativas e de apoio à gestão, bem como de assessoramento, as quais competem auxiliar os administradores no cumprimento da sua missão institucional, cujas atribuições setoriais são definidas de acordo com a sua estrutura organizacional.

4.2- Gestão de riscos e controles internos

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

O SESI DR/RN não possui uma área específica de Gestão de Riscos, no entanto, a alta administração entende que os controles internos são essenciais à consecução dos seus objetivos bem como imprescindíveis ao seu bom funcionamento. Como instrumentos de controle, esta UJ possui Código e Comitê de Ética responsável por fazer cumprir os princípios, as determinações, os requisitos e as condutas estabelecidas pelo Departamento Regional. Quanto à avaliação de risco, ao ser identificada a possibilidade de ocorrência de desvios, fraudes e perdas, o SESI DR/RN instaura sindicância para apuração das informações e eventuais responsabilidades e ressarcimentos que se fizerem necessários.

Além disso, esta UJ utiliza sistemas de monitoramento orçamentário, financeiro e contábil, além do acompanhamento semanal de suas metas físicas, o que proporciona à entidade a capacidade de acompanhamento da gestão e análise para tomada de decisão, para que de forma tempestiva, possa corrigir possíveis distorções. Além disso, mensalmente ocorre a reunião do Conselho Regional do SESI, onde são apresentadas as informações mensais para análise e aprovação das contas executadas.

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Não há na unidade prestadora de contas uma unidade de auditoria interna.

5- Relacionamento com a sociedade

5.1- Canais de acesso do cidadão

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

Em conformidade com o Acordão 699/2016 - TCU, que prevê no item 9.2.5 “que avaliem a viabilidade de instituição ou de aprimoramento, caso já existentes, de ouvidorias e de códigos de ética e de conduta, observando a autonomia regional de cada departamento, de forma a aprimorar os serviços de atendimento ao cidadão”. Foi criada a Ouvidoria no Sistema FIERN que atende as demandas das entidades solicitadas pelo acordão (SESI e SENAI), como também abrange a entidade IEL, tanto externamente como internamente.

A Ouvidoria do Sistema FIERN foi instituída no dia 31 de janeiro de 2018, através da portaria conjunta 001/2018, nomeando os funcionários Sr. Felipe Hollanda Godeiro (titular) e a Sra. Alena Araújo de Moraes (suplente), ambos certificados para prática de Ouvidoria. Tem como objetivo principal, dirimir conflitos relevantes entre entidade e cliente, buscando sempre as melhores soluções para cada caso, garantindo os direitos dos cidadãos, consolidando dessa forma, o princípio da ética e transparência nas relações com a sociedade.

A Ouvidoria possui estrutura física localizada no 4º andar do edifício da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Av. Sen. Salgado Filho, nº2860) tendo livre acesso a funcionários e cidadãos (clientes), a qual possui linha externa exclusiva (84 3234-7842), horário definido de atendimento (09h às 12h; 13:30h às 17:30) e e-mail (ouvidoria@fiern.org.br).

No quadro abaixo estão os números das demandas atendidas no ano de 2018:

Quadro 8 - Número das demandas atendidas no ano de 2018

DEMANDAS 2018					
Entidade	Informação	Elogio	Solicitação	Reclamação	Denúncia
SESI				6	2
SENAI				1	

Fonte: Ouvidoria do Sistema FIERN

Obs.: O número total de atendimento no ano foi de 10 casos registrados, no entanto um dos casos foi da entidade IEL.

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

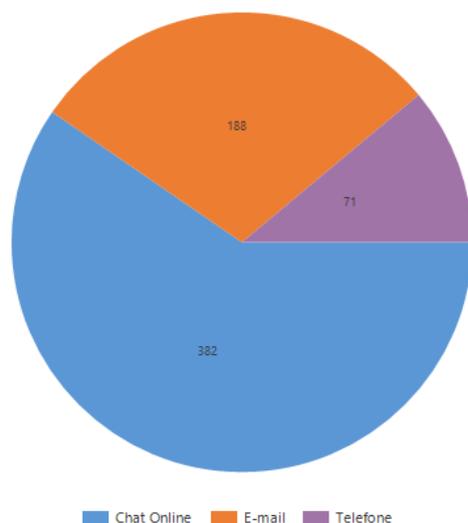
O Serviço de Atendimento ao Cliente do SESI DR/RN iniciou as atividades de atendimento centralizado aos clientes em julho de 2018 com o objetivo de ser um canal de comunicação facilitador entre os clientes e o Sistema. Tendo como premissas para o sucesso a busca pela excelência na qualidade no atendimento, ampliar e aprimorar seus serviços de atendimento aos clientes/cidadãos, de forma a facilitar o acesso destes às informações e aos dados das Entidades, prestando um melhor serviço à sociedade.

Com clientes e consumidores cada vez mais exigentes, o SAC tem papel fundamental na retenção e fidelização destes, e por isso é condição que ele esteja bem fundamentado nos valores e na missão da empresa. Embora a atividade principal do SAC seja a de estreitar o relacionamento com a comunidade respondendo aos questionamentos e encaminhando soluções às demandas trazidas, a sua missão dentro da organização exige muito além disso. Busca traduzir todas as interações em oportunidades concretas para a empresa, bem como, melhorar a experiência vivida por nossos clientes quanto ao uso dos nossos produtos e serviços.

E por isso, a principal competência do SAC não está apenas na habilidade ou capacitação para atender bem os clientes, mas na capacidade de sinalizar ao sistema o que precisa mudar nos processos, nos produtos e nos serviços para melhor atender à necessidade da sociedade.

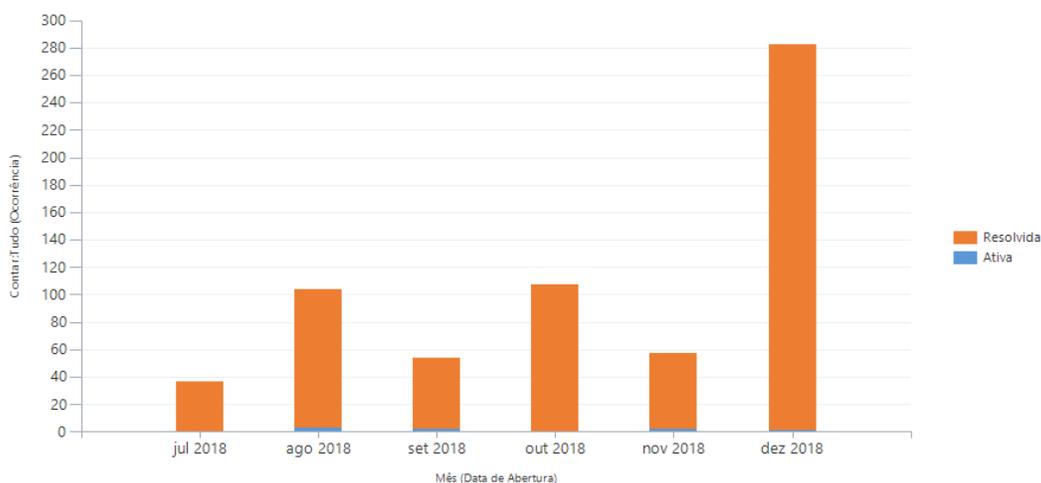
O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) conta com os seguintes canais de atendimento: E-mail, Telefone e Chat Online. O horário de atendimento das 07:00h às 19:30h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados. Conta com uma estrutura terceirizada com o SENAI-PE, sob a coordenação da Unidade de Mercado do Sistema FIERN. O atendimento é realizado através de softwares próprios, ligações, aplicativos de consultas, bem como sistemas de registro das interações.

Gráfico 8 - Dados do SAC – 2018 (julho a dezembro)



Fonte: Customer Relationship Management (CRM)

Gráfico 9 - Eficiência na resolução das solicitações



Fonte: Customer Relationship Management (CRM)

Quadro 9 - Informações sobre o atendimento – SESI 2018

Natureza da demanda	Qtde. de Interações	Atendidas	Atendidas no prazo
Denúncias	2	2	2
Informações	617	617	617
Reclamações	8	8	8
Solicitações	13	13	13
Sugestão	1	1	1
Total	641	641	641

Fonte: Costumer Relationship Management (CRM)

Análises:

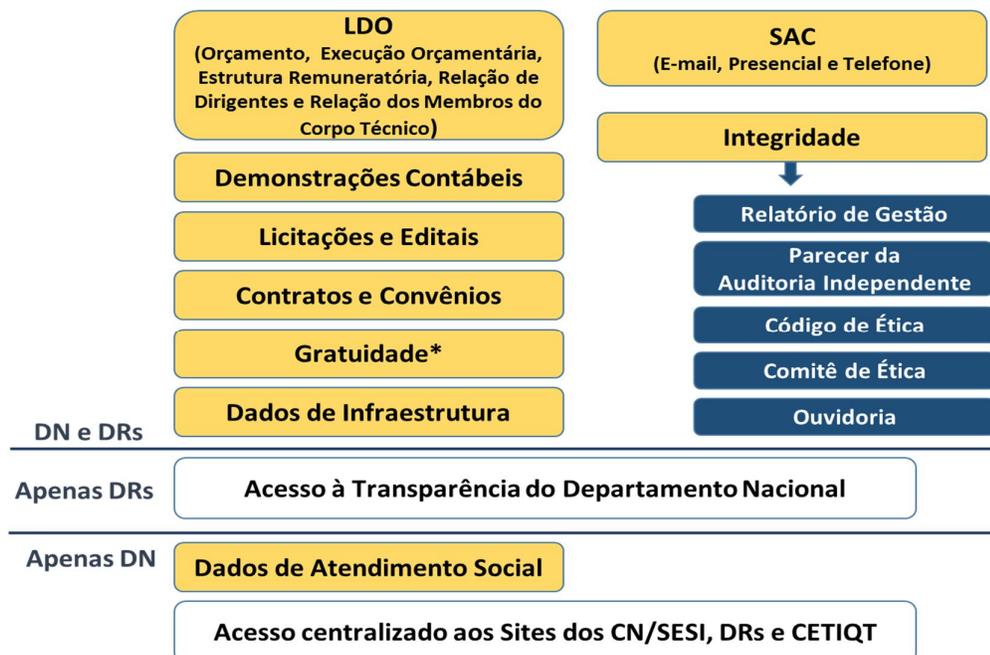
Devido ao estreitamento das relações com o público através dos diversos canais de comunicação, o SAC SESI DR/RN e SENAI DR/RN têm obtido uma evolução considerável em quantidade de interações de atendimento desde sua implantação, no mês de julho/2018.

5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Em 2016, os Conselhos Nacionais do SESI e do SENAI aprovaram, respectivamente, a Resolução nº 75/2016 e a Resolução nº 25/2016 estabelecendo, dentre outras diretrizes, que a busca da transparência deve ser princípio sistêmico e orgânico das entidades, materializado por meio de processos de desenvolvimento permanente em todos os seus órgãos.

A propósito do tema, a administração superior do Sistema Indústria, sob coordenação dos Departamentos Nacionais do SESI e do SENAI e em alinhamento com os respectivos Departamentos Regionais e Conselho Nacional do SESI, elaborou Plano de Ação definindo parâmetros, conteúdos, sistemas de informatização e cronograma de implantação, o qual foi entregue ao Tribunal de Contas da União, em solenidade realizada no dia 9 de novembro de 2016.

Considerando as recomendações do Acórdão 699/2016 – TCU Plenário, combinadas com as disposições da LDO, as resoluções do Conselho Nacional, bem como as avaliações internas realizadas pelo Comitê de Transparência, a capacidade dos Departamentos, dentre outros pontos, a Entidade está implantando o Site da Transparência do SESI e do SENAI com a seguinte estrutura de módulos:



Para acesso direto à página da Transparência do SESI segue o link:

<https://www.rn.sesi.org.br/transparencia/>

Para compor este item, os links para os endereços eletrônicos dos documentos referentes a Transparência foram extraídos do Site da Transparência do SESI e do seu respectivo portal institucional.

Quadro 10 - Acesso às informações da entidade

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Propósito, Visão e Valores	http://www.rn.sesi.org.br/institucional/	Sempre que houver alterações
Regulamento do SESI	http://conselhonacionaldosesi.org.br/documentos/regulamentos/	Permanente
Execução Orçamentária 2018	https://www.rn.sesi.org.br/execucao-orcamentaria-2018/	Trimestral
Orçamento aprovado 2019	https://www.rn.sesi.org.br/wp-content/uploads/2019/01/SESI_TRANSPARENCIA_OR%C3%87AMENTO-APROVADO-2019_.pdf	Anual
Estrutura Remuneratória	http://www.rn.sesi.org.br/estrutura-remuneratoria/	Trimestral
Relação de Dirigentes	http://www.rn.sesi.org.br/relacao-de-dirigentes/	Trimestral
Relação dos Membros do Corpo Técnico	http://www.rn.sesi.org.br/relacao-dos-membros-do-corpo-tecnico/	Trimestral
Demonstrações Contábeis 2017	http://www.rn.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/	Anual

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Licitações e Editais	http://www.rn.sesi.org.br/licitacoes-e-editais/	Permanente
Regulamento de Licitações e Contratos	http://www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/	Permanente
Contratos e convênios	http://www.rn.sesi.org.br/contratos-e-covenios/	Permanente
Gratuidade	http://www.rn.sesi.org.br/gratuidade/	Sempre que houver alterações
Relatório de Gestão 2017	https://www.fiern.org.br/wp-content/uploads/transparencia/sesi/integridade/relatorio_gestao_2017_sesi_rn_2.pdf	Anual
Auditoria Independente 2017	http://www.rn.sesi.org.br/integridade/#	Anual
Código de Ética	http://www.fiern.org.br/wp-content/uploads/transparencia/sesi/etica/codigo_de_etica-sistema_fiern.pdf	Sempre que houver alterações
Comitê de Ética	https://www.fiern.org.br/wp-content/uploads/2018/06/portaria-010-2018.pdf	Sempre que houver alterações
Dados de Infraestrutura	http://www.rn.sesi.org.br/dados-de-infraestrutura/	Permanente
SAC	http://www.rn.sesi.org.br/fale-conosco/	Anual

Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

5.3 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

As pesquisas de satisfação de clientes são realizadas periodicamente, conforme previsto no manual do Sistema de Gestão da Qualidade (NBR ISO9001:2015). A partir das respostas apuradas são redigidos relatórios e estes são disponibilizados na Intranet do Sistema FIERN na aba destinada aos documentos do Sistema de Gestão da Qualidade do SESI.

Figura 3 - Ilustração do Relatório de Satisfação do Cliente Externo



5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

Na área de educação do SESI são realizadas pesquisas de reação e impacto nas quais são avaliados o conteúdo ministrado, o material utilizado, o desempenho do docente, o conhecimento deste e domínio do assunto, a apresentação do conteúdo quanto à objetividade e clareza, interação com participantes, assiduidade e pontualidade do professor. Tal avaliação é aplicada nas modalidades de Educação Continuada e Educação de Jovens e Adultos com carga horária superior à 10h. Após a aplicação, é elaborado um relatório que é analisado e arquivado para controle da qualidade e, eventualmente é enviado à empresa, quando solicitado ou quando há necessidade de tratamento em alguma questão.

6- Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1- Desempenho financeiro do exercício

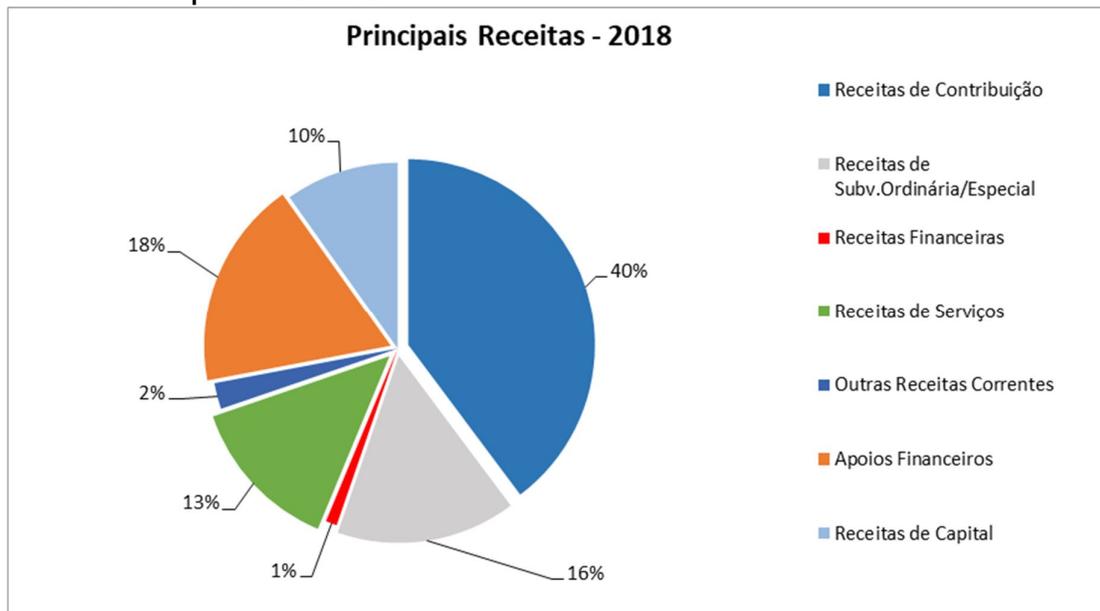
Principais receitas e despesas

Quadro 11 - Principais Receitas 2018

Conta	Receita		
	Realizado 2017	Realizado 2018	Estimado 2019
Receitas de Contribuição	23.213.325,59	22.469.556,39	19.468.729,00
Receitas de Subv. Ordinária/Especial	8.749.528,46	8.780.890,90	8.668.377,00
Receitas Financeiras	906.473,34	548.966,87	601.126,67
Receitas de Serviços	5.616.615,82	7.625.894,71	10.971.279,20
Outras Receitas Correntes	580.985,20	1.272.329,22	9.890,13
Apoios Financeiros	14.104.180,07	10.248.948,18	8.476.172,00
Receitas de Capital	1.681.788,12	5.559.184,40	2.887.426,00
Total	54.852.896,60	56.505.770,67	51.083.000,00

Fonte: Sistema Zeus/Orçamento

Gráfico 10 - Principais Receitas 2018



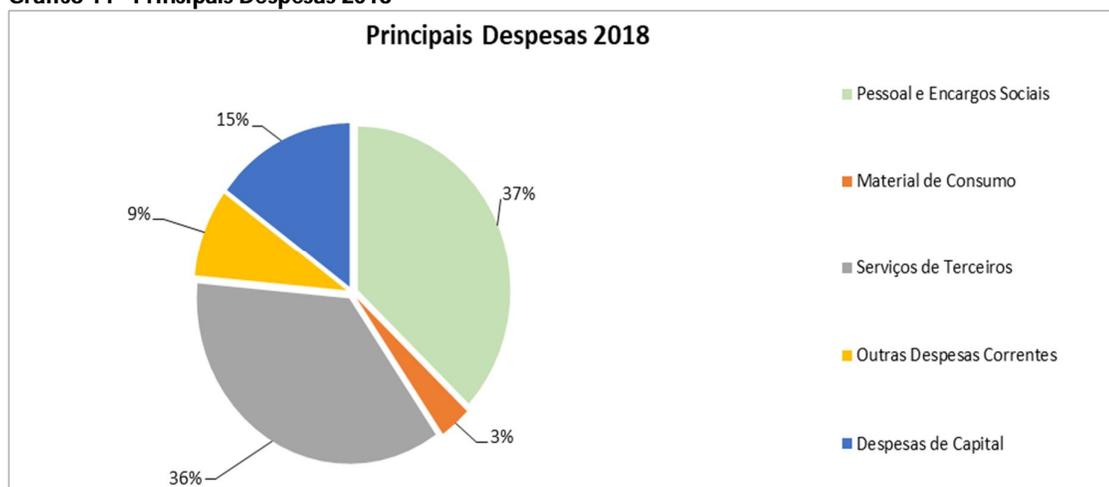
Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

Com a queda das receitas de contribuição e dos apoios financeiros, o SESI DR/RN incrementou suas receitas de serviços, bem como, suas receitas de capital, visando a manutenção de suas atividades e atendimento ao seu público-alvo.

Quadro 12 - Principais Despesas 2018

CONTA	Despesa		
	Realizado 2017	Realizado 2018	Previsto 2019
Pessoal e Encargos Sociais	22.056.681,33	20.696.349,98	21.722.247,84
Material de Consumo	1.716.393,95	1.866.356,04	1.956.120,51
Serviços de Terceiros	16.668.717,97	20.151.819,14	19.089.094,12
Outras Despesas Correntes	4.731.988,11	4.839.787,03	4.772.209,36
Despesas de Capital	10.566.143,00	8.312.150,48	3.543.328,17
TOTAL DA DESPESA	55.739.924,36	55.866.462,67	51.083.000,00

Fonte: Sistema Zeus/Orçamento

Gráfico 11 - Principais Despesas 2018

Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

O índice de execução da despesa alcançou 91% da meta prevista para o exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais representaram 37% do total realizado, os serviços de terceiros 36%, as despesas correntes 12% e as de capital 15%.

6.2- Principais contratos firmados

Quadro 13 - Contratos em que houve pagamento no exercício a que se refere a prestação de contas

Contrato/Ano	Objeto	Favorecido	CPF/CNPJ	Modalidade de Licitação	Data da Contratação	Situação	Natureza	Elemento de Despesa	Valor do pagamento total no exercício (R\$)
6372/2014	Contratação de serviço integrado de segurança patrimonial (armada e desarmada), segurança eletrônica com monitoramento remoto de alarme e circuito fechado de tv, para as unidades operacionais e administrativas do Sistema FIERN, no período de 30 (trinta) meses, de acordo com o contido nos anexos i e ii do pregão presencial nº 006/2014 – SESI DR/RN e proposta da contratada, parte integrante deste instrumento.	Monteforte Vigilância LTDA	01054916000197	Pregão	01/07/2014	P	O	Serviços de vigilância e segurança	3.174.508,74
15518/2017	Contratação de empresa para realizar os serviços de reforma e melhoria das instalações prediais com fornecimento de equipamentos do SESI CAT Mossoró, visando atender também as normas vigentes de acessibilidade, situada a Rua Benjamim Constant, nº 65 - centro, no município de Mossoró/RN.	WSC Empreendimento e Construções LTDA	03231417000153	Concorrência	29/11/2017	P	O	Construção em andamento	2.152.196,75
6995/2017	Contratação de empresa especializada, no ramo da construção civil, para realizar os serviços de melhorias nas dependências internas do SESI Clube, situada à Avenida Capitão Mor Gouveia nº2770, Lagoa Nova - Natal/RN.	F. Dois Engenharia LTDA	04751986000192	Concorrência	02/05/2018	P	O	Construção em andamento	1.018.353,38
115/2018	Contratação de empresa especializada, pelo período de 30 (trinta) meses, para a prestação de serviços terceirizados de mão - de- obra, sob demanda, visando suprir as necessidades das entidades integrantes do Sistema FIERN (FIERN, SESI, SENAI e IEL), de acordo os termos do pregão presencial nº001/2018 – SENAI DR/RN.	Zelo Recursos Humanos Eireli - ME	09347115000121	Pregão	26/04/2018	A	O	Mão de Obra especializada	775.336,81
11455/2018	Contratação para prestação de serviços de assistência médico hospitalar, destinados aos funcionários do sistema FIERN, podendo ser estendido aos seus dependentes legais, de acordo com as	AMIL Assistência Médica Internacional S/A	29309127000179	Dispensa	01/08/2018	P	E	Serviços Assistência Médica	612.188,71

Contrato/Ano	Objeto	Favorecido	CPF/CNPJ	Modalidade de Licitação	Data da Contratação	Situação	Natureza	Elemento de Despesa	Valor do pagamento total no exercício (R\$)
	normas e regulamentos específicos aplicáveis ao serviço,								
14660/2015	Contratação de empresa especializada na terceirização de serviços de mão de obra (asg's, garçom, copeiro, porteiro, jardineiro, recepcionista e motorista) para atender a demanda do Sistema FIERN, por um período de 30 (trinta) meses, de acordo com contido nos anexos i e ii do pregão presencial n. 037/2015 – SESI DR/RN e proposta da contratada, parte integrante deste instrumento.	Construtora Leon Sousa Eireli - ME	09171533000100	Pregão sem registro de preço	17/10/2015	E	O	Mão de Obra terceirizada	584.014,68
447/2015	Contratação para a prestação de serviços para gestão de abastecimento e manutenção preventiva e corretiva de frotas do Sistema FIERN (FIERN, SENAI, SENAI e IEL), locados ou a disposição com uso de tecnologia de cartões magnéticos, no período de 30 meses, de acordo com o contido nos anexos i e ii do pregão presencial n° 001/2015 – SENAI DR/RN e proposta da contratada, parte integrante deste instrumento.	Ticket Soluções HDFGT S.A.	03506307000157	PREGÃO	19/02/2015	P	O	Manutenção Rep. Bens móveis e imóveis PJ	458.094,75
13534/2017	Contratação de empresa para a construção de 06 módulos para indústria do conhecimento e depósitos em forma de lápis, nas cidades de Jardim de Piranhas, Bodó, Lajes, Frutuoso Gomes, Pau dos Ferros e Apodi.	SERPE Serviços, Projetos e Execuções LTDA	01737254000150	Concorrência sem registro de preço	01/09/2017	E	O	Construção em Andamento	332.342,09
14124/2018	Contrato de prestação de serviços, melhorias e manutenção nas instalações do SESI CAT Mossoró / RN.	WSC Empreendimento e Construções LTDA	03231417000153	Convite	08/10/2018	P	O	Construção em andamento	302.990,60
14408/2016	Contratação da empresa especializada para serviços técnicos em análise, configuração, desenvolvimento, implantação, treinamento, suporte e manutenção da ferramenta de gestão de relacionamento - Microsoft Dynamcs CRM.	NETBULL Serviços de Informática LTDA - ME	03488508000179	Pregão	10/11/2016	E	O	Serviço de manutenção e desenvolvimento de software	192.762,59

Fonte: Superintendência Corporativa Jurídica

6.3- Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações

Quadro 14 - Transferências para Federações

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Valor Total
Transferência 1	NA	Repasse para a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) - referente à Transferência Regulamentar.	Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN)	08.435.778/0001-35	NA	01/01/18	1.490.692,35
Total							1.490.692,35

Fonte: Unidade Corporativa de Contabilidade

6.3.2- Outros convênios e congêneres

Quadro 15 - Outros Convênios e Patrocínios

Convênio	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Valor total	Observação
Convênio 1	Estabelecimento de parceria de auxílio financeiro para desenvolvimento das ações sociais desenvolvidas pela Casa do Menor Trabalhador.	Casa do Menor Trabalhador	24.192.643/0001-42	NA	25/09/13	51.000,00	Convênio nº 21.716/13 e Termos Aditivos nº 001, 002, 003 e 004, valor pactuado R\$ 90.000,00 em 60 parcelas. Até o exercício 2018 foram transferidas 34 parcelas totalizando R\$ 51.000,00
Convênio 2	Estabelecimento de parceria de auxílio financeiro para desenvolvimento das ações sociais desenvolvidas pela Casa do Menor Trabalhador.	Casa do Menor Trabalhador	24.192.643/0001-42	NA	21/08/18	3.000,00	Convênio nº 12.892/2018, valor pactuado R\$ 18.000,00 em 12 parcelas. Até o exercício 2018 foram transferidas 02 parcelas totalizando R\$ 3.000,00.
Convênio 3	Estabelecimento de parceria de auxílio financeiro para desenvolvimento das ações sociais desenvolvidas pelo Patronato da Medalha Milagrosa em benefício a crianças e jovens.	Patronato da Medalha Milagrosa	08.427.734/0001-63	NA	19/09/13	90.000,00	Convênio nº 21.715/13 e Termos Aditivos nº 001, 002, 003 e 004, valor pactuado R\$ 90.000,00 em 60 parcelas. Até o exercício 2018 foram transferidas 60 parcelas totalizando R\$ 90.000,00

Convênio	Objeto	Convenente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Valor total	Observação
Convênio 4	Estabelecimento de parceria de auxílio financeiro para desenvolvimento das ações sociais desenvolvidas pelo Patronato da Medalha Milagrosa em benefício a crianças e jovens.	Patronato da Medalha Milagrosa	08.427.734/0001-63	NA	21/08/18	3.000,00	Convênio nº 12.890/2018, valor pactuado R\$ 18.000,00 em 12 parcelas. Até o exercício 2018 foram transferidas 02 parcelas totalizando R\$ 3.000,00.
Convênio 5	Repasse para o IEL - Instituto Euvaldo Lodi conforme Resolução do Conselho Regional nº 13/2011.	IEL – Instituto Euvaldo Lodi	08.431.454/0001-29	NA	01/01/18	260.650,56	
Total						407.650,56	
Patrocínio	Objeto	Convenente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Valor total	Observação
Patrocínio	Patrocínio para o evento Campus Party Natal 2018, objetivando as ações de educação do SESI DR/RN.	MCI BRASIL S/A	11.321.229/0001-44	NA	04/04/2018	19.000,00	NA
Total						19.000,00	

Fonte: Superintendência Corporativa Jurídica

Nota: Conforme Resolução do Conselho Nacional do SESI nº 02/2009 e em consonância com o Acórdão TCU 338/2013, o IEL é uma Associação sem fins lucrativos, conforme Art 1º de seu Estatuto e portanto o repasse do SESI ao IEL decorre da relação de sócio mantenedor, que esse possui em relação aquele, não havendo contrapartida de recursos, pois não se trata de convênio e nem de contrato de prestação de serviço.

6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os registros contábeis e a metodologia aplicada na depreciação e amortização dos ativos do SESI DR/RN estão de acordo com as normas internas da Política de Patrimônio da CNI, através do ATO CSC N° 02/2010 e Comissão de Pronunciamentos Contábeis do Sistema Indústria - CPC/SI de Depreciação, desenvolvidas em conformidade com a NBC T 16.9.

Os bens móveis e imóveis estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores, com controles individualizados e foram depreciados mensalmente pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo útil do bem, como segue:

Imóveis	2% aa
Mobiliário, Máquinas e Equipamentos	10% aa
Veículos e Equipamentos de Informática	20% aa

As disponibilidades abrangem os numerários em espécie e em contas bancárias disponíveis, os recursos próprios e oriundos de convênios estão aplicados em fundos de curto prazo com lastro em títulos públicos, e demonstrados pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos, até a data de encerramento do exercício.

Os créditos são registrados a valores históricos, os inerentes da arrecadação são atualizados a valor presente de acordo com a legislação previdenciária. As perdas estimadas nas cobranças das contas a receber são efetuadas através de constituição da provisão de devedores duvidosos de clientes da entidade e são registrados no balanço como redução dos valores a receber.

As obrigações estão demonstradas pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

Os estoques são mensurados com base no valor de aquisição, ao custo médio ponderado, inferiores aos valores de mercado, sendo a despesa reconhecida de acordo com a solicitação de materiais.

A utilização dos critérios contidos na NBC T 16.9 e NBC T 16.10 não geram impactos sobre o resultado apurado, uma vez que os registros são realizados diretamente nas variações patrimoniais.

6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

Em 2008 foram incorporados ao Regulamento do SESI dispositivos estabelecendo a ampliação gradual de recursos provenientes da receita compulsória para a educação e para gratuidade, até atingir em seis anos, a meta de 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Educação Básica e Continuada, dos quais a metade destinada para vagas gratuitas.

Em 2018, este Regional aplicou 35,6% dos recursos dessa receita líquida de contribuição compulsória, em Educação e 36,1% em vagas para a gratuidade regulamentar, resultando na realização de 12.523 matrículas gratuitas.

Vale destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio matrícula, ou seja, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regulamento do SESI, Art.6, §4º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

O SESI DR/RN visando o atendimento do compromisso da gratuidade durante o exercício de 2018, utilizou duas formas para distribuição das matrículas de gratuidade regulamentar a saber: edital para ofertas de vagas do ensino médio, destinadas preferencialmente aos filhos dos trabalhadores da indústria e visitas as indústrias para divulgação do EJA, modalidade de ensino para jovens e adultos, realizadas pela unidade de Educação dessa UJ. Assim, o SESI DR/RN cumpriu o acordo da gratuidade em consonância com o previsto no Regulamento.

Nos quadros abaixo, são apresentados os resultados alcançados por este regional, no exercício de 2018, em relação ao cumprimento da meta de gratuidade regulamentar.

Tabela 3 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade

RECEITAS	Realizado 2018
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	33.722.305,17
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) ¹	28.073.819,05
Compromisso de Aplicação de Recursos em Educação²	9.357.003,89
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade³	4.679.905,64
DESPESAS	
<i>Em Educação</i>	9.999.214,88
<i>Em Gratuidade</i>	10.131.189,79
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Educação⁴	642.210,99
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Educação	35,6%
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade⁵	5.451.284,15
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade	36,1%

Fonte: Sistema Zeus

Notas:

1.Receita Líquida de Contribuição Compulsória: Corresponde a 83,25% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 69 do Regulamento do SESI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

2.Compromisso de Aplicação de Recursos em Educação: Corresponde à 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3.Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade: Corresponde à 16,67% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

4.Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Educação: Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 33,33%.

5.Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade: Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 16,67%.

Tabela 4 - Matrículas em Educação Básica Realizadas em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar
Ensino Médio Regular	
Ensino Médio	314
Educação de Jovens e Adultos	
EJA - 1º a 5º Ano	247
EJA - 6º a 9º Ano	349
EJA - Ensino Médio	573
Total	1.483

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho (SMD) 2018

Com a finalidade de alcançar um maior número de trabalhadores o SESI DR/RN mantém a prática de ofertar matrículas à distância de forma a possibilitar aos trabalhadores da indústria mais oportunidades de continuar seus estudos. Destaca-se ainda a utilização das unidades móveis dentro das indústrias, contribuindo ainda mais para o resultado alcançado por esta UJ.

Como já exposto as 314 (trezentas e quatorze) matrículas em Educação Básica realizadas em Gratuidade Regulamentar no Ensino Médio são resultantes de Edital lançado, amplamente divulgado e ofertado preferencialmente a filhos dos trabalhadores das indústrias do Rio Grande do Norte.

As matrículas efetivadas em EJA (Educação de Jovens e Adultos) são resultantes da divulgação por parte desta UJ junto ao trabalhador da indústria do Rio Grande do Norte e seus dependentes que não concluíram a escolarização em idade regular.

Tabela 5 - Matrículas em Educação Continuada Realizadas em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar
Educação Continuada	
Educação Continuada em Educação	3.735
Educação Continuada em Saúde e Segurança	2.959
Educação Continuada em Ética, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioempresarial	924
Educação Continuada em Promoção de Saúde	3.422
Total	11.040

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho (SMD) 2018

As 11.040 (onze mil e quarenta) matrículas em Educação Continuada realizadas em Gratuidade Regulamentar são provenientes da oferta de cursos a distância, bem como a disponibilização das unidades móveis de informática desta UJ, para utilização dentro do ambiente das indústrias do estado do Rio Grande do Norte.

Tabela 6 - Gasto Médio da Matrícula em Educação Básica Realizado

Programa/Modalidade	Gasto Médio da Matrícula
Ensino Médio Regular	
Ensino Médio Regular	R\$ 16.509,13
Educação de Jovens e Adultos	
EJA - 1º a 5º Ano	R\$ 380,33
EJA - 6º a 9º Ano	R\$ 2.041,67
EJA - Ensino Médio	R\$ 6.374,44

Fonte: SESI DR/RN, Simulador da Gratuidade – Fechamento 2018.

Para obtenção do valor do gasto médio das matrículas em educação básica, se faz necessário evidenciar que estão incluídos nestes resultados, as despesas realizadas com custeio, investimentos e gestão das unidades operacionais desta UJ, conforme estabelecido no Regulamento do SESI, Art.6, §4º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 7 - Gasto Médio da Matrícula em Educação Continuada Realizado

Programa/Modalidade	Gasto Médio da Matrícula
Educação Continuada	
Educação Continuada em Educação	R\$ 99,15
Educação Continuada em Saúde e Segurança	R\$ 35,21
Educação Continuada em Ética, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioempresarial	R\$ 1,15
Educação Continuada em Promoção da Saúde	R\$ 3,71

Fonte: SESI DR/RN, Simulador da Gratuidade – Fechamento 2018.

Para obtenção do valor do gasto médio das matrículas em educação continuada, se faz necessário evidenciar que estão incluídos nestes resultados, as despesas realizadas com custeio, investimentos e gestão das unidades operacionais desta UJ, conforme estabelecido no Regulamento do SESI, Art.6, §4º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 8 - Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regulamentar
Ensino Médio Regular	
Ensino Médio	R\$ 5.183.867
Educação de Jovens e Adultos	
EJA - 1º a 5º Ano	R\$ 93.943,67
EJA - 6º a 9º Ano	R\$ 712.543,86
EJA - Ensino Médio	R\$ 3.652.555
Total	R\$ 9.642.909

Fonte: SESI DR/RN, Simulador da Gratuidade – Fechamento 2018.

Nota: Despesa total realizada em gratuidade regulamentar = gasto médio matrícula x matrícula realizado em gratuidade regulamentar.

O valor total da despesa em Educação Básica realizada em Gratuidade Regulamentar é o resultado dos gastos realizados com custeio, investimentos e gestão das unidades operacionais, quando multiplicados pelo número total de matrículas ofertadas durante o exercício de 2017, por esta UJ,

conforme estabelecido no Regulamento do SESI, Art.6, §4º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 9 - Despesa Total em Educação Continuada Realizada em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regulamentar
Educação Continuada	
Educação Continuada em Educação	R\$ 370.332,28
Educação Continuada em Saúde e Segurança	R\$ 104.175,14
Educação Continuada em Ética, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioempresarial	R\$ 1.064,44
Educação Continuada em Promoção da Saúde	R\$ 12.709,12
Total	R\$ 488.280,98

Fonte: Tabelas 3 e 5 apresentadas anteriormente.

Nota: Despesa total realizada em gratuidade regulamentar = gasto médio matrícula x matrícula realizado em gratuidade regulamentar.

O valor total da despesa em Educação Continuada realizada em Gratuidade Regulamentar é o resultado dos gastos realizados com custeio, investimentos e gestão das unidades operacionais, quando multiplicados pelo número total de matrículas realizadas durante o exercício de 2018, por esta UJ, conforme estabelecido no Regulamento do SESI, Art.6, §4º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

6.6 – Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Quadro 16 - Endereço de acesso das demonstrações contábeis e notas explicativas

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Balanço Patrimonial	http://www.rn.sesi.org.br/wp-content/uploads/Ido_sesi/demonstracoes-contabeis/Balanco-Patrimonial.pdf
Balanço Orçamentário	http://www.rn.sesi.org.br/wp-content/uploads/Ido_sesi/demonstracoes-contabeis/Balanco-Orçamentario.pdf
Balanço Financeiro	http://www.rn.sesi.org.br/wp-content/uploads/Ido_sesi/demonstracoes-contabeis/Balanco-Financeiro.pdf
Demonstrações das Variações Patrimoniais	http://www.rn.sesi.org.br/wp-content/uploads/Ido_sesi/demonstracoes-contabeis/Demonstracoes-Variacoes-Patrimoniais.pdf
Demonstração dos Fluxos de Caixas	http://www.rn.sesi.org.br/wp-content/uploads/Ido_sesi/demonstracoes-contabeis/Demonstracao-Fluxo-de-Caixa.pdf
Notas Explicativas	http://www.rn.sesi.org.br/wp-content/uploads/Ido_sesi/demonstracoes-contabeis/Notas-Explicativas.pdf

Fonte: Coordenação Corporativa de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPOG)

Considerações gerais:

Os demonstrativos contábeis do exercício de 2018 serão publicados oportunamente no endereço acima informado, após exame e opinião da auditoria independente sobre as demonstrações, bem como, após a aprovação pelo Conselho do SESI DR/RN.

6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Não se aplica ao SESI DR/RN.

7- Áreas especiais da gestão

7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

a) Demonstração da força de trabalho

Quadro 17 - Demonstração da força de trabalho

Tipologias dos Cargos	ANO 2016		ANO 2017		ANO 2018	
	Efetiva	%	Efetiva	%	Efetiva	%
1. Empregados	266	92,36%	245	92,36%	242	90,64%
2. Estagiários	15	5,21%	19	5,21%	21	7,86%
3. Temporários (Prestadores de serviços-PF)	7	2,43%	5	2,43%	4	1,50%
4. Total (1+2+3)	288	100,00%	269	100,00%	267	100,00%

Fonte: Unidade Corporativa de Recursos Humanos (UCRH).

b) Demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporários.

Quadro 18 - Demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporário

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	ANO 2016				ANO 2017				ANO 2018			
	Atividade Meio	Atividade Fim	Total	%	Atividade Meio	Atividade Fim	Total	%	Atividade Meio	Atividade Fim	Total	%
1. Empregados Cargos Efetivos	45	157	202	70,14%	44	143	187	69,52%	32	150	182	68,16%
2. Empregados Funções Gratificadas	5	0	5	1,74%	3	0	3	1,12%	4	1	5	1,87%
3. Empregados Cargos Comissionados	30	29	59	20,49%	28	27	55	20,45%	24	31	55	20,60%
4. Estagiários	3	12	15	5,21%	2	17	19	7,06%	1	20	21	7,87%
5. Temporários (prestadores de Serviços-PF)	0	7	7	2,43%	0	5	5	1,86%	0	4	4	1,50%
6. Total(1+2+3+4+5)	83	205	288	100,00%	77	192	269	100,00%	61	206	267	100,00%

Fonte: Unidade Corporativa de Recursos Humanos (UCRH).

Quadro 19 - Empregado por faixa etária

EMPREGADOS FAIXA ETÁRIA	ANO - 2016		ANO - 2017		ANO - 2018	
	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)
Até 30 anos	9	3,38%	18	7,35%	18	7,44%
31 a 40 anos	61	22,93%	58	23,67%	52	21,49%
41 a 50 anos	97	36,47%	89	36,33%	88	36,36%
51 a 60 anos	76	28,57%	65	26,53%	68	28,10%
Acima de 60 anos	23	8,65%	15	6,12%	16	6,61%
TOTAL	266	100,00%	245	100,00%	242	100,00%

Fonte: Unidade Corporativa de Recursos Humanos (UCRH).

Quadro 20 - Estagiário por faixa etária

ESTAGIÁRIOS - FAIXA ETÁRIA	ANO - 2016		ANO - 2017		ANO - 2018	
	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)
Até 30 anos	13	86,67%	17	89,47%	19	90,48%
31 a 40 anos	1	6,67%	2	10,53%	1	4,76%
41 a 50 anos	1	6,67%	0	0,00%	1	4,76%
51 a 60 anos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Acima de 60 anos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	15	100,00%	19	100,00%	21	100,00%

Fonte: Unidade Corporativa de Recursos Humanos (UCRH).

c) Conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim.

No exercício de 2018, não foram realizados estudos para avaliar a distribuição de pessoas (quantitativamente e qualitativamente). Porém, esforços foram empreendidos para alocar profissionais nas unidades administrativas e operacionais especialmente na atividade fim.

d) Qualificação da força de trabalho

Quadro 21 - Escolaridade dos empregados

EMPREGADOS - ESCOLARIDADE	ANO - 2016		ANO - 2017		ANO - 2018	
	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)
Primeiro Grau Incompleto	27	10,15%	25	10,20%	22	9,09%
Primeiro Grau Completo	10	3,76%	9	3,67%	16	6,61%
Segundo Grau ou Técnico	68	25,56%	63	25,71%	54	22,31%
Superior Incompleto	11	4,14%	10	4,08%	8	3,31%
Nível Superior	90	33,83%	85	34,69%	88	36,36%
Aperfeiçoamento/Especialização/Pós-Graduação	57	21,43%	50	20,41%	50	20,66%
Mestrado	3	1,13%	3	1,22%	4	1,65%
TOTAL	266	100%	245	100%	242	100%

Fonte: Unidade Corporativa de Recursos Humanos (UCRH).

Quadro 23 Escolaridade dos estagiários

ESTAGIÁRIOS - ESCOLARIDADE	ANO - 2016		ANO - 2017		ANO - 2018	
	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)
Nível médio	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Segundo Grau ou Técnico	5	33,33%	7	36,84%	3	14,29%
Nível Superior em andamento	10	66,67%	12	63,16%	18	85,71%
TOTAL	30	100%	15	100%	21	100%

Fonte: Unidade Corporativa de Recursos Humanos (UCRH).

e) Descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados

Anualmente o Programa de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) é elaborado com o objetivo de capacitar os empregados e gestores de acordo com as demandas diagnosticadas pelo Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), mas face a atual conjuntura econômica não foram capacitados todos colaboradores no ano de 2018.

As capacitações dos empregados no ano de 2018 na Unidade Jurisdicionada somam o total de 5.364 (cinco mil trezentos e sessenta e quatro) horas de capacitações, o que representa em média 22,17% (vinte e dois virgula dezessete) horas por empregado capacitado.

Diante do novo contexto orçamentário, algumas capacitações e treinamentos foram direcionados aos cursos oferecidos gratuitamente pela Universidade Corporativa SESI e SENAI – UNINDÚSTRIA, através do ensino a distância (EAD).

Além disso, também foram realizadas algumas ações no campo da motivação voltadas para empregados, estagiários e temporários, tais como: encontros, palestras, imersão de gestores e festas em data comemorativas (Ato ecumênico de páscoa, ato ecumênico de Natal e Confraternização natalina).

f) Custos associados à manutenção dos recursos humanos

Quadro 22 - Custos associados à manutenção dos recursos humanos

CONTA ORÇAMENTÁRIA/VERBAS	VALORES (R\$)	%
Salários	5.809.922,93	28,07%
Funções de confiança	4.333.561,02	20,94%
Adicional noturno	718,22	0,00%
Adicionais de periculosidade/insalubridades	78.962,07	0,38%
Adicionais gratificações/diversas	1.167.682,93	5,64%
Horas extras	19.425,26	0,09%
Outras remunerações	30.129,06	0,15%
INSS	3.277.674,24	15,84%
FGTS	1.196.241,97	5,78%
PIS	141.314,68	0,68%
Férias/abono constitucional 1/3	1.590.464,39	7,68%
13º SALÁRIO	1.081.091,73	5,22%
Aviso prévio	35.252,10	0,17%
Indenizações diversas	1.147,08	0,01%
Vale transporte	135.959,99	0,66%
Licenças pagas	5.842,47	0,03%
Plano de assistência médica/odontológica	997.816,26	4,82%
Plano de previdência complementar	412.826,53	1,99%
Auxílio creche	18.415,79	0,09%
Benefícios aux. E Despesas Diversas	124.152,35	0,60%
Estudantes Sistema Indústria	4.435,00	0,02%
Auxílio a bolsas e estagiários	233.313,91	1,13%
TOTAL GERAL	20.696.349,98	100,00%

Fonte: Unidade Corporativa de Recursos Humanos (UCRH).

g) Descrever os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providências adotadas para mitigá-los

A área de gestão de pessoas não possui um sistema de controle de riscos.

h) Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

Avaliação de Desempenho

O Sistema de Avaliação de Desempenho da entidade SESI DR/RN é a ferramenta utilizada para realizar a avaliação do desempenho individual dos empregados, conforme estabelece o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), aprovado pelo Conselho Regional do SESI DR/RN, através da Resolução nº 20/2014, de 19/09/2014, que tem como objetivo diagnosticar e analisar a atuação da força de trabalho dos empregados com cargos efetivos, promovendo o crescimento pessoal e profissional.

A Avaliação de Desempenho deve permitir ao ocupante de cargo efetivo, a possibilidade de movimentação nas faixas salariais da classe a que pertença, em decorrência de méritos comprovados pelo exercício de suas atribuições, sendo aplicada a cada período mínimo de 12 (doze) meses, devendo ser preenchida pelo avaliado e seu superior imediato, observando as seguintes competências: Técnicas, Comportamentais e Organizacionais. A progressão por mérito ocorrerá, obtendo a média aritmética ao final de cada 02 (duas) avaliações de desempenho anual. Já foram realizadas 03(três) avaliações de desempenho, nos anos de 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017, no entanto, face atual situação econômica ainda não foi definido o número de empregados que serão promovidos.

Clima Organizacional

No SESI DR/RN a Pesquisa de Clima Organizacional foi aplicada no período de 19 a 23/12/2018, por meio de um questionário eletrônico, disponibilizado na INTRANET, com acesso liberado para todos os empregados da entidade. A aplicação da pesquisa não foi obrigatória e aqueles que responderam tiveram sua identidade preservada. Os itens analisados foram: trabalho em si; integração setorial e interpessoal; reconhecimento; estilo gerencial; comunicação no trabalho; desenvolvimento profissional; imagem da entidade e perguntas abertas. O resultado da pesquisa será apresentado, em 2019, aos gestores da entidade com o objetivo de: identificar e propor ações de treinamento e desenvolvimento de pessoal; validar e propor ajustes nas políticas de Recursos Humanos; identificar problemas de relacionamento entre chefias e equipes e propor ações de qualificação de lideranças, melhorando assim o ambiente de trabalho, o que proporcionará o alcance e a superação dos objetivos definidos pela Diretoria.

Informações sobre a contratação de mão de obra de apoio e sobre a política de contratação de estagiários.

A contratação da mão de obra de apoio, em relação aos Prestadores de Serviços – Pessoas Físicas para atuar nas Unidades Operacionais da unidade jurisdicionada é realizada através de edital de credenciamento para a prestação de serviços, por prazo determinado, cuja publicação é feita no portal da entidade.

A política de contratação de Estagiários é feita com base na Lei 11.788, de 25/09/2008 e da Portaria Conjunta 001/2016, de 01/03/2016, que dispõe sobre a contratação de estagiários, nas modalidades estágio obrigatório e não obrigatório no âmbito das entidades do Sistema FIERN (FIERN, SESI, SENAI e IEL). Após as solicitações das Unidades Administrativas e Operacionais da Unidade Jurisdicionada, a seleção dos estagiários é realizada através do Sistema Nacional de Estágios (SNE), sob a supervisão do IEL – Instituto Euvaldo Lodi, que divulga as eventuais vagas no referido sistema.

7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

No caso do SESI, no âmbito dos órgãos normativos, os administradores são os membros dos conselhos nacionais e regionais. Nos órgãos administrativos, o Diretor Geral do Departamento Nacional (art. 32, § 1º) e os diretores dos departamentos regionais (art. 44), de acordo com seu Regulamento (Decreto 57.375/1965). Conforme previsto, os membros dos Conselhos não recebem remuneração.

7.3- Gestão de patrimônio imobiliário

Quadro 23 - Gestão de Patrimônio Imobiliário

Imóvel	Localização	Utilidade	2018		2017		2016	
			Valor	% de Representatividade Total do Imobilizado	Valor	% de Representatividade Total do Imobilizado	Valor	% de Representatividade Total do Imobilizado
Terreno	Rua Tabelião Manoel Procópio, nº. 21, Lagoa Nova, CEP 59.075-010, Natal/RN	Terreno	262.500,00	0,74%	262.500,00	0,82%	262.500,00	1,01%
Terreno	Rua Tabelião Manoel Procópio, nº. 23, Lagoa Nova, CEP 59.075-010, Natal/RN	Terreno	262.500,00	0,74%	262.500,00	0,82%	262.500,00	1,01%
Terreno	Rua Marize Bastier, nº. 030, Lagoa Nova, CEP 59.075-070, Natal/RN	Terreno	262.500,00	0,74%	262.500,00	0,82%	262.500,00	1,01%
Terreno	Avenida Pil. Pereira Tim, BR 101, s/n, Parque de Exposições, CEP 59.146-480, Parnamirim/RN	Terreno	0,00	0,00%	1.021,09	0,00%	1.021,09	0,00%
Solar Bela Vista	Avenida Câmara Cascudo, nº. 417, Cidade Alta, CEP 59.025-280	Unidade Operacional	258.877,67	0,73%	265.328,99	0,83%	271.780,31	1,05%
Cat Natal/Sesiclube	Avenida Capião-Mor Gouveia, nº. 1480, Lagoa Nova, CEP 59.063-400, Natal/RN	Unidade Operacional	3.921.148,75	11,08%	4.020.206,11	12,53%	3.983.787,65	15,39%

Imóvel	Localização	Utilidade	2018		2017		2016	
			Valor	% de Representatividade Total do Imobilizado	Valor	% de Representatividade Total do Imobilizado	Valor	% de Representatividade Total do Imobilizado
Cat Mossoró/RN	Rua Benjamim Constant, n°. 065, Doze Anos, CEP 59.603-080, Mossoró/RN	Unidade Operacional	3.929.025,94	11,10%	1.637.568,91	5,11%	1.677.853,39	6,48%
Cat Macau/RN	Rua Augustro Severo, n°. 187, Centro, CEP 59.500-000, Macau/RN	Unidade Operacional	751.240,52	2,12%	769.455,92	2,40%	703.490,17	2,72%
Prédio	Rua Marize Bastier, n°. 034, Lagoa Nova, CEP 59.075-070, Natal/RN	Prédio demolido (em conclusão da averbação da demolição)	505.733,87	1,43%	516.733,87	1,61%	527.733,87	2,04%
Projeto Vira Vida	Rua Tabelião Manoel Procópio, n°. 69, Lagoa Nova, CEP 59.075-010, Natal/RN	Posto de atendimento	459.569,90	1,30%	469.569,89	1,46%	479.569,89	1,85%
Prédio	Avenida Bel. Tomaz Landim, n°. 1042, Jardim Lola, CEP 59.296-802, São Gonçalo do Amarante/RN	Cedido	7.775.633,33	21,96%	7.953.633,33	24,80%	8.131.633,33	31,42%
Prédio	Rua Abílio Chacon, n°. 346, Juscelino Kubtschek, CEP 59.380-000, Currais Novos/RN	Alugado	21.194,56	0,06%	21.773,75	0,07%	22.352,94	0,09%

Imóvel	Localização	Utilidade	2018		2017		2016	
			Valor	% de Representatividade Total do Imobilizado	Valor	% de Representatividade Total do Imobilizado	Valor	% de Representatividade Total do Imobilizado
Prédio	Avenida Senador Salgo Filho, 2860. Lagoa Nova. Natal/RN. CEP: 59075-900	Sede da Entidade	1.224.250,04	3,46%	1.253.703,22	3,91%	1.369.750,91	5,29%
TOTAL			19.634.174,58	55,46%	17.696.495,08	55,17%	17.956.473,55	69,38%

Total do Imobilizado	35.402.765,01		32.074.134,53		25.882.679,11
Percentual de representatividade	55,46%		55,17%		69,38%

Fonte: Unidade Corporativa de Contabilidade

7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas, com base no Decreto 7.746/2012 e IN SLTI/MPOG 10/2012, que tratam da promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública.

8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Não existem acórdãos do TCU para o SESI DR/RN.

8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O SESI DR/RN não possui uma Auditoria Interna.

8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

O SESI DR/RN não possui uma Auditoria Interna.

9- Apêndices

9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema

Item não aplicável ao Departamento Regional

9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema

Item não aplicável ao Departamento Regional

9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares

Não houve a necessidade de inclusão de quadros, tabelas e figuras neste capítulo

10 – Anexo: banco de dados

10.1- Licitações e Contratos

Informações disponíveis anexas a este relatório

10.2- Transferências de recursos

Informações disponíveis anexas a este relatório

10.3- Receitas da entidade

Informações disponíveis anexas a este relatório

10.4- Despesas da entidade

Informações disponíveis anexas a este relatório

10.5- Remuneração de empregados

Informações disponíveis anexas a este relatório